

**Ânima Holding S.A.**  
**Informações Trimestrais - ITR em**  
**31 de março de 2018**  
**e relatório sobre a revisão de**  
**informações trimestrais**



## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Ânima Holding S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ânima Holding S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Ânima Holding S.A.

## **Outros assuntos**

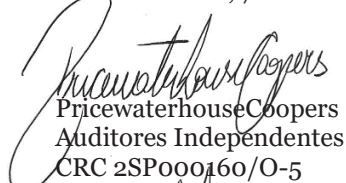
### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Auditoria e revisão das cifras do ano anterior**

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2017, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2017 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram, respectivamente, relatório de revisão com data de 10 de maio de 2017 e relatório de auditoria com data de 19 de março de 2018, ambos sem ressalvas.

Belo Horizonte, 7 de maio de 2018

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Guilherme Campos e Silva  
Contador CRC 1SP218254/O-1

# ***ANIMA Holding S.A. e controladas***

Informações Trimestrais Intermediárias  
Referentes ao Período de Três Meses Findo  
em 31 de março de 2018 e  
Relatório dos Auditores Independentes

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

ANIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em milhares de reais - R\$

		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017		Nota explicativa	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
ATIVOS						PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
ATIVOS CIRCULANTES						PASSIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.714	2.992	26.338	33.918	Fornecedores	14	4.447	5.648	34.034	33.773
Aplicações financeiras	6	7.504	-	74.340	81.994	Empréstimos e financiamentos	15	43.842	36.238	56.856	52.512
Contas a receber	7 e 29	18.708	26.940	290.528	246.893	Obrigações sociais e salariais	16	11.423	10.065	61.317	62.564
Adiantamentos diversos	8	1.318	1.367	19.481	30.497	Obrigações tributárias	17	980	1.261	13.270	17.485
Dividendos a receber		30.461	59.768	-	-	Adiantamentos de clientes	18	-	-	29.530	17.528
Impostos e contribuições a recuperar	9	3.127	3.048	8.995	8.998	Parcelamento de impostos e contribuições	19	-	-	97	129
Derivativos		-	-	70	-	Títulos a pagar	20	-	-	9.703	11.141
Outros ativos circulantes		103	1.078	13.110	7.712	Dividendos a pagar		20.244	20.244	20.244	20.244
Total dos ativos circulantes		63.935	95.193	432.862	410.012	Derivativos	30	5.014	4.941	5.014	4.941
						Outros passivos circulantes		901	900	1.146	1.150
						Total dos passivos circulantes		86.851	79.297	231.211	221.467
ATIVOS NÃO CIRCULANTES											
Contas a receber	7	-	-	135	137	PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Adiantamentos diversos	8	-	-	10.613	11.599	Empréstimos e financiamentos	15	194.519	215.035	200.331	223.306
Depósitos judiciais	21	46	46	40.219	47.387	Débitos com partes relacionadas	29	5.425	3.577	9	9
Créditos com partes relacionadas	29	142	9.891	159	333	Títulos a pagar	20	-	-	62.537	61.139
Impostos e contribuições a recuperar	9	6.460	7.586	15.367	16.150	Parcelamento de impostos e contribuições	19	-	-	2.881	3.010
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.584	1.584	1.584	1.584	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	40.050	38.441
Outros ativos não circulantes		350	349	31.458	30.043	Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	21	1.181	1.309	89.677	88.280
Investimentos	11	928.688	858.962	2.402	2.732	Derivativos	30	2.321	2.616	2.321	2.616
Imobilizado	12	6.792	6.771	263.128	246.119	Outros passivos não circulantes		2.800	3.023	3.186	3.443
Intangível	13	21.488	20.916	570.664	572.056	Total dos passivos não circulantes		206.246	225.560	400.992	420.244
Total dos ativos não circulantes		965.550	906.105	935.729	928.140						
						TOTAL DOS PASSIVOS		293.097	304.857	632.203	641.711
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	22	496.411	496.411	496.411	496.411
						Reserva de capital	22	6.625	6.618	6.625	6.618
						Reserva de lucros	22	277.191	277.191	277.191	277.191
						Ações em tesouraria	22	(14.213)	(14.213)	(14.213)	(14.213)
						Ágio em transação de capital	22	(69.566)	(69.566)	(69.566)	(69.566)
						Lucros acumulados		39.940	-	39.940	-
						Total do patrimônio líquido		736.388	696.441	736.388	696.441
TOTAL DOS ATIVOS		1.029.485	1.001.298	1.368.591	1.338.152	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.029.485	1.001.298	1.368.591	1.338.152

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ANIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO

Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto o lucro básico e diluído por ação

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
RECEITA LÍQUIDA	24	677	677	266.846	256.087
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	25	(7.650)	(8.725)	(140.509)	(131.940)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		(6.973)	(8.048)	126.337	124.147
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Comerciais	25	(845)	(476)	(21.645)	(16.067)
Gerais e administrativas	25	(1.205)	(1.409)	(58.288)	(50.310)
Resultado de equivalência patrimonial	11	53.755	71.482	(329)	-
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	25	267	4	735	846
		51.972	69.601	(79.527)	(65.531)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		44.999	61.553	46.810	58.616
Resultado financeiro, líquido	27	(5.059)	(11.680)	(5.117)	(9.048)
LUCRO ANTES DE IMPOSTOS		39.940	49.873	41.693	49.568
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	10	-	-	(1.753)	316
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		39.940	49.873	39.940	49.884
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO ATRIBUÍVEL À					
Participação da controladora		39.940	49.873	39.940	49.873
Participação de não controladores		-	-	-	11
LUCRO BÁSICO POR AÇÃO - R\$	22	0,50	0,62		
LUCRO DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	22	0,49	0,61		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ANIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Capital Social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucros		Ágio em transações de capital	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido dos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
					Reserva legal	Retenção de lucros					
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		496.411	6.533	(9.952)	14.420	197.846	(69.566)	-	635.692	-	635.692
Remuneração baseada em ações	22.c	-	10	-	-	-	-	-	10	-	10
Aquisição de ações para tesouraria		-	-	(112)	-	-	-	-	(112)	-	(112)
Constituição de investimento		-	-	-	-	-	-	-	-	3.136	3.136
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	49.873	49.873	11	49.884
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017		496.411	6.543	(10.064)	14.420	197.846	(69.566)	49.873	685.463	3.147	688.610
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		496.411	6.618	(14.213)	18.678	258.513	(69.566)	-	696.441	-	696.441
Remuneração baseada em ações		-	7	-	-	-	-	-	7	-	7
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	39.940	39.940	-	39.940
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018		496.411	6.625	(14.213)	18.678	258.513	(69.566)	39.940	736.388	-	736.388

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ANIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	39.940	49.873	39.940	49.884
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>39.940</u>	<u>49.873</u>	<u>39.940</u>	<u>49.884</u>
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO ATRIBUÍVEL À				
Participação da controladora	39.940	49.873	39.940	49.873
Participação de não controladores	-	-	-	11

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias



## ANIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO

Valores expressos em milhares de reais - R\$

		Nota	Controladora		Consolidado	
		explicativa	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido do período			39.940	49.873	39.940	49.884
Ajustes:						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			7/25	-	9.777	8.860
Atualização (reversão) depósito judicial			21	(1)	243	(479)
Depreciação e amortização			12/13/25	2.191	12.859	10.880
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível			12/13	-	7	27
Equivalência patrimonial			11	(53.755)	329	-
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, parcelamento impostos				4.075	4.590	10.384
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis			25	(126)	1.033	679
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos			27	-	2.222	3.068
Receita com ajuste a valor presente e correção monetária FIES, Ampliar e Pravalor				-	(1.665)	(2.389)
Atualização de empréstimos a terceiros				-	(502)	(414)
Remuneração baseada em ações				-	7	10
Valor justo com derivativos				1.012	1.012	-
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos			10	-	1.753	(316)
				(6.663)	71.605	80.194
Variação nos ativos e passivos operacionais:						
Redução (aumento) de contas a receber				8.232	(51.745)	(41.892)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos				49	12.504	16.287
Redução (aumento) de depósitos judiciais			21	-	6.499	(2.818)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar				1.047	786	515
Redução (aumento) de outros ativos				973	(6.396)	(4.993)
(Redução) aumento de fornecedores				(1.201)	191	(2.238)
(Redução) aumento de obrigações tributárias, sociais e salários				1.077	(3.533)	(8.754)
(Redução) aumento de adiantamento de clientes				-	12.002	9.331
(Redução) aumento de parcelamento de impostos e contribuições				-	(305)	(226)
(Redução) aumento de títulos a pagar				-	106	-
(Redução) aumento de provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis			21	(2)	(1.555)	(6.446)
(Redução) aumento de outros passivos				(222)	(261)	(136)
				9.953	(31.707)	(41.370)
Juros pagos				(7.568)	(8.246)	(10.865)
Imposto de renda e contribuição social pagos				-	-	15
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais				(4.278)	31.652	27.974
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Mútuos com partes relacionadas						
Concessões				(4.716)	-	-
Recebimentos				14.465	174	-
Aumento de capital em controlada			11	(15.963)	-	3.136
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras				(7.311)	9.191	(8.704)
Rendimento de aplicações financeiras				(193)	(1.537)	(5.428)
Compra de ativo imobilizado			12	(391)	(24.517)	(10.849)
Compra de ativo intangível			13	(2.393)	(3.966)	(3.361)
Dividendos recebidos				29.307	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento				12.805	(20.655)	(25.206)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Mútuos com partes relacionadas						
Captações				7.469	-	-
Amortizações				(5.621)	-	-
Empréstimos e financiamentos						
Captações				-	-	5.351
Amortizações				(8.985)	(14.541)	(14.058)
Ganho (perda) com derivativos			27	(1.668)	(1.668)	(3.157)
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas				-	(2.368)	(1.978)
Ações em tesouraria			23.c	-	-	(112)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento				(8.805)	(18.577)	(13.954)
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALÊNTES DE CAIXA				(278)	(7.580)	(11.186)
VARIACÃO DAS DISPONIBILIDADES						
Caixa e equivalentes de caixa no início do período			6	2.992	33.918	39.568
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período			6	2.714	26.338	28.382
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				(278)	(7.580)	(11.186)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
<b>RECEITA</b>					
Receita de produtos e serviços	24	757	757	275.166	261.709
Outras receitas		225	50	2.373	2.207
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	25	-	-	(9.777)	(8.860)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS POR TERCEIROS</b>					
Custo dos produtos e serviços		-	-	(2.716)	(1.485)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(2.465)	(3.051)	(40.769)	(35.142)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		(1.483)	(2.244)	224.277	218.429
Depreciação e amortização	25	(2.191)	(1.424)	(12.859)	(10.880)
<b>VALOR ADICIONADO LIQUIDO</b>		(3.674)	(3.668)	211.418	207.549
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>					
Resultado de equivalência patrimonial	11	53.755	71.482	(329)	-
Receitas financeiras	27	187	4.860	8.005	16.752
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>		<b>50.268</b>	<b>72.674</b>	<b>219.094</b>	<b>224.301</b>
<b>VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO</b>					
<b>Pessoal</b>					
Remuneração direta		3.340	4.124	96.267	89.145
Remuneração baseada em ações		1	1	7	9
Benefícios		376	533	6.545	5.857
FGTS		218	271	8.959	7.989
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>					
Federais		917	1.134	25.934	21.861
Estaduais		-	-	170	156
Municipais		28	29	9.058	6.265
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>					
Juros	27	5.246	16.540	13.122	25.800
Aluguéis		202	169	19.092	17.335
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		<b>39.940</b>	<b>49.873</b>	<b>39.940</b>	<b>49.884</b>
Lucro líquido do período retido		39.940	49.873	39.940	49.873
Participação dos acionistas não controladores					11

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

## ANIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ANIMA HOLDING S/A, nova denominação da GAEC Educação S.A. ("ANIMA" ou "Sociedade"), com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, é uma sociedade por ações de capital aberto registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo ("BMF&BOVESPA S.A."), sob o código ANIM3 que tem por objeto a prestação de serviços de assessoramento, consultoria e gestão a empresas e a participação direta e indireta no capital de empresas que atuam em:

- a) Administração de instituições de ensino e auxílio às atividades de apoio à educação.
- b) Prestação de serviços de ensino em nível fundamental, médio, superior, incluindo cursos livres, de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, extensão universitária, especialização, cursos à distância, bem como a realização de pesquisas.
- c) Organização de congressos, seminários, palestras, eventos culturais, edição e impressão de livros, jornais e outras publicações e serviços de informação na internet como portais, provedores de conteúdo e outros, a distribuição de vídeo e de programas de televisão.
- d) Prestação de serviços de consultoria na área de inovação tecnológica, testes e análises técnicas, incluindo laboratório de calibração e ensaios elétricos, de metrologia, de materiais, de fundição e ferramentaria.

Através da AGE de 22 de fevereiro de 2018, foi aprovada a alteração do nome empresarial da Sociedade para ANIMA HOLDING S/A.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade estão sumariadas na nota explicativa nº 2.3.

#### Reestruturação Societária

ACAD – Em reunião realizada em 01 de janeiro de 2018, a única sócia aprovou a incorporação da GKT Treinamento Consultoria e Editora Ltda ("ACAD"), pela HSM do Brasil S/A ("HSM Brasil") com o objetivo de simplificar a estrutura societária. A ACAD era uma entidade controlada integralmente pela HSM Brasil, portanto inexistiu substituição de participação societária. Desta forma, não houve emissão de novas quotas e nem alteração do capital social. O acervo líquido incorporado foi de R\$ 1.703.

SOCIESC – Em 01 de janeiro de 2018, através de Assembléia Geral Extraordinária, foi aprovada a transformação da natureza jurídica da associação em sociedade simples limitada, consolidando o contrato social de forma que, a denominação da sociedade passou a ser "Sociedade Educacional de Santa Catarina – SOCIESC SS Ltda", tendo capital social fixado em R\$ 20 mil reais, integralizado mediante a conversão da contribuição associativa já realizada pelos associados.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, identificadas como controladora e consolidado compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como "Controladora" e "Consolidado". Dessa forma evidenciam todas as informações relevantes, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.
- As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

### 2.2 Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data de aquisição.

A administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações intermediárias estão sendo endereçadas e que corresponde às utilizadas por ela em sua gestão.

### 2.3 Bases de consolidação e investimentos em controladas e controlada em conjunto

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Sociedade e de suas controladas. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Sociedade mantinha as seguintes controladas, diretas, indiretas, em conjunto e coligadas:

Nome da controlada	Localização	Nº de Unidades	Participação %	
			31/03/2018	31/12/2017
<u>Controladas diretas</u>				
Brasil Educação S.A. ("Brasil")	MG	23	100	100
Instituto Mineiro de Educação e Cultura Uni-BH S.A. ("IMEC")	MG	5	100	100
Instituto de Educação e Cultura Unimonte S.A. ("Unimonte")	SP	2	100	100
VC Network Educação S.A. ("VC Network")	SP	1	100	100

Nome da controlada	Localização	Nº de Unidades	Participação %	
			31/03/2018	31/12/2017
Posse Gestão Patrimonial S.A. ("PGP Gestão")	MG	1	100	100
HSM do Brasil S.A. ("HSM Brasil")	SP	1	100	100
PGP Educação S.A. ("PGP Educação")	SP	1	100	100
Ânima Participações Ltda.	SP	1	100	100
SOBEPE - Sociedade Brasileira Edu. Cult. Pesquisa S.A. ("SOBEPE")	SP	1	100	100
<u>Controladas indiretas</u>				
UNA Gestão Patrimonial S.A. ("UNA GP")	MG	1	100	100
Sociedade Educacional de Santa Catarina SS Ltda. ("Sociesc")	SC	11	100	100
GKT Treinamento, Consultoria e Editora Ltda. ("ACAD")	SP	-	-	100
FACEB Educação Ltda. ("FACEB")	MG	5	100	100
Instituto Politécnico de Ensino Ltda. ("Politécnico")	MG	3	100	100
Instituto Ânima de Extensão Universitária	MG	1	100	100
<u>Controlada em conjunto (joint venture)</u>				
Le Cordon Bleu Anima Ltda. ("LCB") (*)	SP	1	50	50
<u>Coligada</u>				
Universidade Virtual Brasileira ("UVB")			10	10

(\*) Uma controlada em conjunto é um acordo conjunto através do qual as partes que detêm controle conjunto sobre o acordo possuem direitos sobre os ativos líquidos do acordo conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de controle, aplicável somente quando as decisões sobre as atividades relevantes requerem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Os resultados e os ativos e passivos de coligadas são incorporados nestas informações financeiras intermediárias consolidadas pelo método de equivalência patrimonial. A Sociedade continua a usar o método de equivalência patrimonial quando um investimento em uma coligada se torna um investimento em uma controlada em conjunto ou um investimento em uma controlada em conjunto se torna um investimento em uma coligada.

#### 2.4 Apresentação de relatórios por segmentos operacionais

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, que é o Conselho de Administração, responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Sociedade.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças nas políticas contábeis das informações trimestrais consolidadas ou individuais, exceto pelas novas normas internacionais de relatórios financeiros ("IFRS") conforme apresentado na nota explicativa nº 4, em relação àquelas apresentadas nas Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2017.

As informações financeiras intermediárias, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras anuais publicadas.

#### 4. ADOÇÃO DAS NOVAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO (IFRS)

##### INSTRUMENTOS FINANCEIROS (IFRS 9 / CPC 48)

Após a vigência do IFRS 9 / CPC 48, passam a existir três principais categorias de classificação para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI") e valor justo por meio do resultado ("FVTPL").

Com a vigência da referida Norma, a classificação passou a ser baseada no modelo de negócios pelo qual um ativo financeiro é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais.

A nova Norma preservou parte dos requisitos da norma anterior para a classificação de passivos financeiros. As alterações substanciais na classificação do valor justo estão apresentadas a seguir:

- a parcela da alteração no justo valor que é atribuível a alterações no risco de crédito do passivo é apresentada em outros resultados abrangentes; e
- a parcela remanescente da variação no valor justo é apresentada no resultado.

##### (i) Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

##### (ii) Classificação de ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado por custo amortizado, FVOCI ou FVTPL.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Sociedade pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

(iii) Redução ao valor recuperável

O IFRS 9 exige que a Sociedade registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus ativos financeiros, com base em 12 meses ou por toda vida.

(iv) Transição

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção do IFRS 9 / CPC 48 foram aplicadas desde 1º de janeiro de 2018 e não geraram efeitos na mensuração dos ativos e passivos financeiros da Sociedade.

RECEITA (IFRS 15 / CPC 47)

A receita, após adoção do IFRS 15/CPC 47, é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios.

(i) Transição

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção do IFRS 15 / CPC 47 foram aplicadas desde 1º de janeiro de 2018 e não geraram efeitos na mensuração dos saldos da Sociedade.

As novas normas que entrarão em vigor a partir de 2019, os possíveis impactos encontram-se em processo de avaliação.

IFRS 16	Arrendamentos
Alterações a IFRS 2	Classificação e Mensuração de Transações de Pagamentos Baseados em Ações
Alterações a IFRS 10 e IAS 28	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou <i>Joint Venture</i>
Alteração a IAS 40	Transferências de Propriedade para Investimento
Alterações as IFRSs	Melhorias Anuais ao Ciclo de IRFSs 2014-2016

6. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	95	68	5.179	5.488
Aplicações financeiras - Operações	2.619	2.924	21.159	28.430
Total do caixa e equivalentes de caixa	<u>2.714</u>	<u>2.992</u>	<u>26.338</u>	<u>33.918</u>
Aplicações financeiras - Investimento	7.504	-	74.340	81.994
Total das aplicações financeiras	<u>7.504</u>	<u>-</u>	<u>74.340</u>	<u>81.994</u>



As aplicações financeiras – operações, são classificadas na categoria de instrumentos financeiros como custo amortizáveis. São representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB), os quais possuem rentabilidade entre 98,04% a 101,00% do CDI, variando conforme o prazo de permanência dos recursos em conta, todos de liquidez imediata. As aplicações financeiras – investimento são representadas por fundos de investimentos exclusivos para empresas da ANIMA, cuja rentabilidade dos últimos doze meses esteve entre 100,35% e 102,87% do CDI.

## 7. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
FIES - Financiamento estudantil (a)	168.493	144.997
Contas a receber mensalidades (b)	203.756	179.748
Financiamentos (Ampliar e Pravalor) (c)	13.459	12.879
Eventos	3.851	9.017
Aluguéis, serviços e outros	14.522	13.276
Total	404.081	359.917
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Demais contas a receber (d)	(90.418)	(92.324)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - FIES (e)	(23.000)	(20.563)
Total	(113.418)	(112.887)
Total geral contas a receber	290.663	247.030
Ativo circulante	290.528	246.893
Ativo não circulante	135	137

A Sociedade e suas controladas adotam como política contábil a baixa dos títulos vencidos acima de dois anos, embora continuem os esforços para seu recebimento.

- (a) Referem-se a mensalidades financiadas pelo programa governamental FIES - Fundo de Financiamento Estudantil, líquidas do ajuste a valor presente e comissões (FGEDUC, FG-FIES e agente financeiro). O FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação repassa estes valores através de créditos que são utilizados para compensação de impostos e contribuições federais, podendo ainda estes créditos serem recomprados pelo Fundo. Em dezembro de 2015 a Sociedade, por meio da ABRAES (Associação Brasileira para o desenvolvimento da Educação Superior), firmou acordo judicial onde MEC (Ministério da Educação) e FNDE assumiram o compromisso de repassar integralmente o saldo remanescente devido em três parcelas corrigidas monetariamente por índice de inflação: 25% do saldo até 30 de junho de 2016, 25% do saldo até 30 de junho de 2017 e 50% do saldo até 30 de junho de 2018. As parcelas recebidas compreendem o montante de R\$ 92.657. O ajuste a valor presente foi calculado sobre o saldo de contas a receber que compõe o acordo celebrado, cujos valores a vencer foram trazidos a valor presente à taxa de 3,2% a.a. (livre de risco), e está sendo revertido de forma proporcional aos saldos e datas de repasse acordados.
- (b) Referem-se a mensalidades, negociações efetuadas através de boletos, empresas de cobrança, cheques pré datados, cartões de créditos e cheques devolvidos.
- (c) Referem-se a mensalidades financiadas através dos programas Ampliar (operado diretamente pela Sociedade) e Pravalor (operado pela empresa Ideal Invest), líquidos do ajuste a valor presente, onde o aluno paga entre 33% e 65% do valor nominal de sua mensalidade durante seus estudos e o restante após formado até completar o dobro do tempo do curso. As taxas de financiamento podem variar entre 0 e 5% a.a. conforme a modalidade do programa escolhida pelo aluno, mais correção pela inflação. O ajuste a valor presente é calculado sobre o saldo de contas a receber



trazido a valor presente pela taxa de 10,31% a.a. (média da remuneração das aplicações financeiras).

- (d) A Sociedade e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa através de uma análise do saldo dos clientes por carteira e as respectivas aberturas por faixas de atraso, sendo considerado o histórico de inadimplência, as negociações em andamento e as perspectivas de recebimento futuro em um cenário conservador. Nessa metodologia, a cada faixa de vencimento de cada carteira é atribuído um percentual de probabilidade de perda, a qual é recorrentemente provisionada. A administração da Sociedade avalia constantemente a necessidade da alteração nos percentuais de provisão para perda com o objetivo de refletir o impacto causado pelo ambiente macroeconômico do país.
- (e) As controladas da Sociedade constituem provisões para créditos de liquidação duvidosa para os valores gerados no âmbito do FIES, de acordo com as estimativas de perda associadas aos alunos contemplados pelo Programa. Para contratos não cobertos pelo FGEDUC e os 10% dos contratos cobertos pelo FGEDUC, é constituída uma provisão de 6% sobre o valor financiado, na qual é estimada uma inadimplência de 40% em relação aos 15% que a Sociedade está exposta ao risco de crédito. Os saldos relativos ao FGEDUC, são deduzidos diretamente da receita e do contas a receber (R\$ 3.624 em 31 de março de 2018 e R\$ 4.180 em 31 de março 2017). Além da provisão para perda do crédito FIES, as controladas da Sociedade estão constituindo, mensalmente, uma provisão para perda sobre possíveis contratos não aditados pelos alunos junto ao FNDE para o semestre atual (R\$ 1.621 em 31 de março de 2018 e R\$ 1.045 em 31 de março 2017).

O saldo de contas a receber por data de vencimento está distribuído conforme segue no quadro abaixo, onde também são demonstrados os percentuais médios de perda estimada das carteiras por faixa de vencimento utilizados na política da Sociedade:

Consolidado					
31/03/2018					
	Saldo do contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	168.493	(1.621)	0,96%	166.872	57,41%
Perda de crédito FIES	-	(21.379)	-	(21.379)	(7,36%)
Cartão de crédito	20.686	-	-	20.686	7,12%
A vencer	68.514	(9.582)	13,99%	58.932	20,28%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	45.432	(12.132)	26,70%	33.300	11,46%
De 91 a 180 dias	24.499	(9.923)	40,50%	14.576	5,01%
De 181 a 360 dias	34.247	(21.776)	63,59%	12.471	4,29%
De 361 a 720 dias	42.210	(37.005)	87,67%	5.205	1,79%
Total	404.081	(113.418)	28,07%	290.663	100%

- (\*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

Consolidado					
31/12/2017					
	Saldo do contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	144.997	-	-	144.997	58,70%
Perda de crédito FIES	-	(20.563)	-	(20.563)	(8,32%)
Cartão de crédito	8.111	-	-	8.111	3,28%
A vencer	54.012	(8.837)	16,36%	45.175	18,29%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	50.773	(12.199)	24,03%	38.574	15,62%
De 91 a 180 dias	27.403	(11.867)	43,31%	15.536	6,29%
De 181 a 360 dias	29.788	(18.991)	63,75%	10.797	4,37%
De 361 a 720 dias	44.833	(40.430)	90,18%	4.403	1,78%
Total	359.917	(112.887)	31,36%	247.030	100%

(\*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no exercício é como segue:

Consolidado		
	31/03/2018	31/03/2017
Saldo inicial	112.887	112.573
Provisão para crédito de liquidação duvidosa do exercício	9.777	8.860
Títulos baixados no exercício (i)	(9.246)	(7.107)
Saldo final	113.418	114.326

(i) Refere-se a títulos baixados vencidos há mais de dois anos.

## 8. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Aluguel (a)	-	-	17.281	18.240
Fornecedores	860	834	8.143	6.275
Funcionários	457	533	4.082	16.117
Pagamento antecipado aquisição	-	-	201	1.076
Outros	-	-	387	387
Total	1.318	1.367	30.094	42.095
Ativo circulante	1.318	1.367	19.481	30.497
Ativo não circulante	-	-	10.613	11.599

(a) Refere-se a adiantamento de aluguel das unidades da IMEC, Sociesc e Politécnico.

## 9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
IRRF (a)	3.284	3.238	10.614	10.653
PIS/COFINS/CSLL	111	105	3.413	3.382
Antecipação de IRPJ (b)	-	-	2.049	2.071
Antecipação de CSLL (b)	-	-	426	425
Outros (c)	6.192	7.291	7.860	8.617
Total	9.587	10.634	24.362	25.148
Ativo circulante	3.127	3.048	8.995	8.998
Ativo não circulante	6.460	7.586	15.367	16.150

(a) Refere-se principalmente a Imposto de Renda retido sobre as aplicações financeiras.

(b) Referem-se principalmente a valores a compensar, relativos às antecipações de imposto de renda e contribuição social da controlada UNA, dos exercícios de 2000 e 2001, para o qual um pedido de restituição foi protocolado junto a RFB (Receita Federal do Brasil).

(c) Refere-se principalmente a crédito de saldo negativo de imposto de renda e contribuição social dos anos de 2012 e 2014 constituídos por cancelamento de PERDCOMP para inclusão no PRT (Programa de Regularização Tributária - MP 766 - IN 1.687, efetuados em 2017).

## 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS

### 10.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

**Ativo** - A Sociedade e suas controladas possuem créditos fiscais de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa, a constituição destes ativos diferidos somente ocorre quando há segurança razoável da realização destes créditos. A controladora possui créditos fiscais no montante de R\$163.469 (R\$144.169 em 31 de dezembro de 2017) e no consolidado temos o montante de R\$264.862 (R\$248.306 em 31 de dezembro de 2017) não sujeitos a prazo prescricional, para os quais não foram constituídos impostos diferidos ativos. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2018, a Sociedade e suas controladas registraram imposto de renda diferido ativo sobre diferenças temporárias e sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitados a 30% do imposto de renda e contribuição social diferido passivo.

Segue abaixo a movimentação do saldo do crédito tributário diferido ativo:

	Consolidado			
	Saldo inicial	Movimentação		Saldo final
		Constituição de crédito tributário	Compensação imposto diferido passivo	
	31/12/2017			31/03/2018
Imposto de renda	1.165	557	(557)	1.165
Contribuição social	419	200	(200)	419
Total	1.584	757	(757)	1.584

Passivo - Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos referem-se a:

- (i) Impostos e contribuições calculados sobre a reavaliação dos imóveis realizada em 2007 e do custo atribuído dos imóveis realizada em 2009.
- (ii) Impostos e contribuições calculados sobre a diferença entre o valor contábil e o valor justo dos ativos alocados em combinação de negócios na aquisição, que dá origem a uma obrigação fiscal diferida a ser realizada na alienação do negócio ou na realização dos ativos alocados.
- (iii) Impostos e contribuições calculado sobre a parcela dos ágios amortizados para fins fiscais.
- (iv) O saldo do imposto de renda diferido passivo está sendo apresentado líquido dos créditos tributários diferido ativo.

A movimentação dos saldos passivos no período de três meses findo em 31 de março de 2018, foi como segue:

	Consolidado				Saldo final 31/03/2018
	Saldo inicial	Movimentação			
	31/12/2017	Efeito de (amortização)/ constituição de imposto diferido sobre a mais valia	Baixa	Compensação com Imposto diferido ativo	
Imposto de renda	28.266	1.961	(221)	(557)	29.449
Contribuição social	10.175	706	(80)	(200)	10.601
Total	38.441	2.667	(301)	(757)	40.050

## 10.2. Conciliação da taxa efetiva

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Lucro antes de IR e CS	39.940	49.873	41.698	49.568
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	(13.580)	(16.957)	(14.177)	(16.853)
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	18.277	24.304	(112)	-
Incentivo fiscal - PROUNI	(6.361)	-	9.505	24.748
Créditos tributários não constituídos	1	(7.628)	(648)	(10.932)
Outras adições e exclusões	1.663	281	3.679	3.353
Imposto de renda e contribuição social calculado	-	-	(1.753)	316
IR e CS corrente no resultado do exercício	-	-	(144)	(21)
IR e CS diferido no resultado do exercício	-	-	(1.609)	337
Ativo (a)	-	-	(757)	-
Passivo	-	-	2.510	316

## 11. INVESTIMENTOS

Os investimentos nas sociedades controladas e controlada em conjunto estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora			Controladora		
	31/03/2018			31/12/2017		
	Investimento	Equivalência Patrimonial	Participação	Investimento	Equivalência Patrimonial	Participação
<u>Controladas:</u>						
Ativo:						
IMEC	129.377	28.532	100%	100.845	84.506	100%
Brasil Educação	511.703	31.743	100%	479.954	44.244	100%
BR Educação	-	-	-	-	(17.680)	-
Unimonte	43.812	507	100%	43.305	(2.682)	100%
PGP Gestão	43.042	1.818	100%	39.260	(4.364)	100%
VC Network	83	1	100%	82	5	100%
HSM Brasil	60.105	(4.688)	100%	64.792	13.315	100%
PGP Educação	72.380	(3.827)	100%	62.207	6.542	100%
Ânima Participações	842	-	100%	842	(4)	100%
SOBEPE	(3)	(1)	100%	(2)	-	100%
Valor justo alocado	29.918	(1)		29.919	(4)	
Ágio (goodwill)	35.026	-		35.026	-	
Sub-total	<u>926.285</u>	<u>54.084</u>		<u>856.230</u>	<u>123.878</u>	
<u>Controlada em conjunto:</u>						
Ativo:						
LCB	2.403	(329)	50%	2.732	(404)	50%
Sub-total	<u>2.403</u>	<u>(329)</u>		<u>2.732</u>	<u>(404)</u>	
Total	<u>928.688</u>	<u>53.755</u>		<u>858.962</u>	<u>123.474</u>	

As informações de quantidade de ações/quotas estão demonstradas a seguir:

	Quantidade de ações/cotas possuídas	
	31/03/2018	31/12/2017
<u>Controladas diretas:</u>		
IMEC	8.789.479	8.789.479
Brasil	4.586.219	4.586.219
VC Network	4.023.145	4.023.145
Unimonte	25.840.970	25.840.970
PGP Gestão	705.784	705.784
HSM Brasil	2.595.847	2.595.847
PGP Educação	431.891	431.891
Sobepe	1.100	1.100
<u>Controladas indiretas:</u>		
Una Gestão	32.564	32.564
Sociesc	2	2
FACEB	30.000	30.000
ACAD	-	100.000
Instituto Politécnico	14.883.417	14.883.417
Instituto Anima de Extensão Universitária	10.000	10.000
Anima Participações	848.347	848.347
<u>Controlada em conjunto:</u>		
LCB	3.135.800	3.135.800
<u>Coligada</u>		
UVB - Universidade Virtual Brasileira	46.950	46.950

	31/03/2018									
	Controladas diretas									Controlada em conjunto
	IMEC	Brasil	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	(*) HSM Brasil	PGP Educação	Anima Participações	SOBEPE	LCB
Patrimônio líquido										
Patrimônio líquido										
ativo circulante	102.952	231.615	83	14.390	17.711	21.471	33.241	9	1	12.067
ativo não circulante	79.998	389.919	-	48.685	75.980	83.928	178.339	840	-	4.147
passivo circulante	33.531	89.103	-	11.751	16.062	17.965	28.494	7	4	1.381
passivo não circulante	20.042	20.728	-	7.512	34.587	6.585	110.706	-	-	10.028
Controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.402
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	129.377	511.703	83	43.812	43.042	80.849	72.380	842	(3)	2.403
Resultado										
Receita líquida	61.387	141.643	-	12.702	16.823	3.139	31.152	-	-	-
Custo de serviços prestados	(24.246)	(75.075)	-	(7.324)	(8.402)	(1.875)	(23.587)	-	-	(168)
Despesas operacionais	(10.362)	(34.554)	-	(3.901)	(5.501)	(6.007)	(10.115)	-	(1)	(348)
Resultado financeiro	1.753	1.416	1	(835)	(1.251)	89	(1.231)	-	-	(143)
Provisão diferida/corrente	-	(1.687)	-	(135)	149	(34)	(46)	-	-	-
Participação em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	330
Resultado (prejuízo) líquido do exercício	28.532	31.743	1	507	1.818	(4.688)	(3.827)	-	(1)	(329)

Controladora													
IMEC	Brasil	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	HSM Brasil (*)	PGP Educação (*)	BR Educação (*)	Anima Partic.	SOBEPE	LCB	Valor justo alocado	Ágio	Total
97.683	484.739	77	40.245	25.822	-	-	75.368	-	-	-	52.301	35.026	811.261
-	-	-	4.400	2.130	-	-	550	-	-	3.136	-	-	10.216
34.669	34.885	3	1.651	2.598	-	-	(2.334)	-	-	11	(1)	-	71.482
-	7	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	9
(1.040)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.040)
131.312	519.631	80	46.296	30.550	-	-	73.586	-	-	3.147	52.300	35.026	891.928

Controladora														
	IMEC	Brasil	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	HSM Brasil (*)	PGP Educação (*)	BR Educação (*)	Anima Partic.	SOBEPE	LCB	Valor justo alocado	Ágio	Total
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	100.845	479.954	82	43.305	39.260	64.792	62.207	-	842	(2)	2.732	29.919	35.026	858.962
Aumento de capital	-	-	-	-	1.964	-	13.999	-	-	-	-	-	-	15.963
Resultado de equivalência patrimonial	28.532	31.743	1	507	1.818	(4.688)	(3.827)	-	-	(1)	(329)	(1)	-	53.755
Reserva de capital	-	6	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	8
Saldo final em 31 de março de 2018	129.377	511.703	83	43.812	43.042	60.105	72.380	-	842	(3)	2.403	29.918	35.026	928.688

(\*) Em 31 de março de 2017 a HSM Brasil e a PGP Educação eram investidas diretas da BR Educação. Em 1 de novembro de 2017 foi aprovada a cisão total da BR Educação com a versão das parcelas cindidas de seu patrimônio para as sociedades HSM Brasil e PGP Educação.

## 12. IMOBILIZADO

Controladora					
	Taxas anuais de depreciação	31/03/2018			31/12/2017
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Computadores e periféricos	20%	3.746	(2.398)	1.348	1.327
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	4.327	(720)	3.607	3.671
Móveis e utensílios	10%	1.518	(420)	1.098	1.128
Máquinas e equipamentos	10%	726	(180)	546	460
Outros	10% e 20%	504	(404)	100	118
Imobilizado em andamento	-	93	-	93	67
Total		10.914	(4.122)	6.792	6.771

Consolidado					
	Taxas anuais de depreciação	31/03/2018			31/12/2017
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2,86% a 10%	129.085	(38.407)	90.678	73.627
Edificações	1,43% a 4%	48.735	(6.422)	42.313	42.655
Terrenos	-	28.396	-	28.396	28.396
Máquinas e equipamentos	10%	76.603	(51.017)	25.586	23.973
Biblioteca e videoteca	10%	42.958	(23.272)	19.686	20.250
Móveis e utensílios	10%	51.762	(32.066)	19.696	17.677
Computadores e periféricos	20%	56.157	(40.841)	15.316	12.570
Outros	10% e 20%	36.738	(19.299)	17.439	16.754
Imobilizado em andamento	-	4.018	-	4.018	10.217
Total		474.452	(211.324)	263.128	246.119

A movimentação do ativo imobilizado da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

Controladora					
	Saldo liquido em 31/12/2017	Adições	Depreciações	Reclassificação	Saldo liquido em 31/03/2018
Computadores e periféricos	1.327	214	(193)	-	1.348
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.671	-	(106)	42	3.607
Móveis e utensílios	1.128	7	(37)	-	1.098
Máquinas e equipamentos	460	102	(16)	-	546
Outros	118	-	(18)	-	100
Imobilizado em andamento	67	68	-	(42)	93
Total	<u>6.771</u>	<u>391</u>	<u>(370)</u>	<u>-</u>	<u>6.792</u>

Controladora					
	Saldo liquido em 31/12/2016	Adições	Depreciações	Reclassificação	Saldo liquido em 31/03/2017
Computadores e periféricos	2.150	65	(167)	-	2.048
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.844	-	(53)	592	2.383
Móveis e utensílios	683	140	(23)	-	800
Máquinas e equipamentos	261	90	(10)	-	341
Outros	161	6	(20)	-	147
Imobilizado em andamento	149	621	-	(592)	178
Total	<u>5.248</u>	<u>922</u>	<u>(273)</u>	<u>-</u>	<u>5.897</u>

Consolidado						
	Saldo liquido em 31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciações	Reclassificação	Saldo liquido em 31/03/2018
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	73.627	-	-	(2.504)	19.555	90.678
Edificações	42.655	-	-	(342)	-	42.313
Terrenos	28.396	-	-	-	-	28.396
Máquinas e equipamentos	23.973	2.289	(2)	(1.062)	388	25.586
Biblioteca e videoteca	20.250	186	-	(750)	-	19.686
Móveis e utensílios	17.677	2.762	(4)	(739)	-	19.696
Computadores e periféricos	12.570	4.074	-	(1.333)	5	15.316
Outros	16.754	1.456	-	(771)	-	17.439
Imobilizado em andamento (ii)	10.217	13.750	(1)	-	(19.948)	4.018
Total	<u>246.119</u>	<u>24.517</u>	<u>(7)</u>	<u>(7.501)</u>	<u>-</u>	<u>263.128</u>



Consolidado							
	Saldo líquido em 31/12/2016	Adições	Combina- ção de negócio (iii)	Baixas	Depre- ciações	Reclassi- ficação	Saldo líquido em 31/03/2017
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	63.363	-	-	(5)	(2.142)	6.808	68.024
Edificações	46.738	-	(2.800)	-	(252)	-	43.686
Terrenos	28.396	-	-	-	-	-	28.396
Máquinas e equipamentos	22.136	810	-	(15)	(1.006)	-	21.925
Biblioteca e videoteca	19.443	334	-	-	(696)	-	19.081
Móveis e utensílios	15.401	1.073	-	(6)	(674)	-	15.794
Computadores e periféricos	12.887	177	-	-	(1.222)	-	11.842
Outros	10.976	1.405	-	(1)	(613)	-	11.767
Imobilizado em andamento (ii)	4.190	7.050	-	-	-	(6.808)	4.432
Total	<u>223.530</u>	<u>10.849</u>	<u>(2.800)</u>	<u>(27)</u>	<u>(6.605)</u>	<u>-</u>	<u>224.947</u>

- (i) Os gastos em benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se a melhorias nos Campi das controladas da Sociedade com intuito de ampliar as estruturas e prover maior conforto aos alunos.
- (ii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente aos desembolsos efetuados pelas controladas da Sociedade na construção e ampliação de suas unidades de ensino, que após a conclusão das obras são transferidos para a conta de benfeitorias em imóveis de terceiros e começam a sofrer depreciação.
- (iii) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes do ajuste da combinação de negócios proveniente das aquisições da Sociesc.

#### 12.1. Ativos cedidos em garantia

A Sociedade e suas controladas possuem parte de seus ativos imobilizados dados em garantia em processos judiciais. Foram oneradas as edificações do Grupo com valor contábil de aproximadamente R\$70.709 (R\$71.051 em 31 de dezembro de 2017) em tais processos.

### 13. INTANGÍVEL

		Controladora			
		31/03/2018			31/12/2017
Taxas anuais de amortização		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Softwares	20%	38.635	(17.147)	21.488	20.916
Total		<u>38.635</u>	<u>(17.147)</u>	<u>21.488</u>	<u>20.916</u>

		Consolidado			
	Taxas anuais de amortização	31/03/2018			31/12/2017
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Ágio (a)		318.616	-	318.616	318.616
Marcas e patentes (b)		143.116	-	143.116	143.116
Licença (c)		67.421	-	67.421	67.421
Carteira de clientes (d)	22% a 60%	39.772	(35.773)	3.999	5.636
Acordo de não competição	12%	2.098	(432)	1.666	1.728
<i>Mailing list</i>	38%	533	(533)	-	-
Total		<u>571.556</u>	<u>(36.738)</u>	<u>534.818</u>	<u>536.517</u>
Softwares	20%	63.667	(36.554)	27.113	26.874
Outros	10% a 33%	21.941	(13.208)	8.733	8.665
Total		<u>85.608</u>	<u>(49.762)</u>	<u>35.846</u>	<u>35.539</u>
Total do intangível		<u>657.164</u>	<u>(86.500)</u>	<u>570.664</u>	<u>572.056</u>

- (a) Refere-se ao ágio pago na aquisição do IMEC, HSM Brasil, PGP Educação, USJT, Sociesc, FACEB, ACAD e Politécnico que não foram alocados em ativos identificados, conforme laudos de avaliação. Conforme critérios definidos pela Interpretação Técnica ICPC 09 (R2), o ágio registrado na controladora, deve ser reclassificado para o intangível nas informações financeiras intermediárias consolidadas.
- (b) Refere-se a valores pagos pela aquisição das marcas "UNA", "UNI-BH", "HSM", "USJT" e "SOCIESC", para as quais a Sociedade possui o direito de manutenção (credenciamento concedido pelo Ministério da Educação, que credencia o funcionamento das instituições de ensino superior) através de suas investidas.
- (c) Refere-se a parte de licenças pago na aquisição da USJT, Sociesc, FACEB e Politécnico para as quais a Sociedade possui o direito de manutenção através de suas investidas.
- (d) Refere-se à parte da carteira de clientes pago na aquisição das mantenças do IMEC, HSM, USJT, Sociesc, FACEB, ACAD e Politécnico e na aquisição da manutenção da UNA Betim.

A movimentação da controladora é:

	Controladora			
	Saldo líquido em			Saldo líquido em
	31/12/2017	Adições	Amortização	31/03/2018
Softwares	20.916	2.393	(1.821)	21.488
Total	20.916	2.393	(1.821)	21.488

	Controladora			Saldo líquido em 31/03/2017
	Saldo líquido em 31/12/2016	Adições	Amortização	
Softwares	16.132	1.528	(1.151)	16.509
Total	16.132	1.528	(1.151)	16.509

A movimentação consolidada é:

	Consolidado			
	Saldo líquido em			Saldo líquido em
	31/12/2017	Adições	Amortização	31/03/2018
Ágio	318.616	-	-	318.616
Marcas e patentes	143.116	-	-	143.116
Licença	67.421	-	-	67.421
Carteira de clientes	5.636	-	(1.637)	3.999
Acordo de não competição	1.728	-	(62)	1.666
Softwares	26.874	2.649	(2.410)	27.113
Outros	8.665	1.317	(1.249)	8.733
Total	572.056	3.966	(5.358)	570.664

	Consolidado				
	Saldo líquido em	Adições	Amortização	Combinação de negócio (i)	Saldo líquido em
	31/12/2016				31/03/2017
Ágio	330.844	-	-	(1.618)	329.226
Marcas e patentes	143.116	-	-	-	143.116
Licença	55.595	-	-	2.792	58.387
Carteira de clientes	10.450	-	(2.040)	(340)	8.070
Softwares	22.770	1.581	(1.738)	-	22.613
Outros	6.357	1.780	(497)	-	7.640
Total	569.132	3.361	(4.275)	834	569.052

- (i) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes do ajuste da combinação de negócios proveniente da aquisição da Sociesc, FACEB, ACAD e Politécnico.

### 13.1 Intangíveis identificados em aquisições

Parte dos ágios pagos na aquisição de controladas foi alocada a ativos intangíveis identificáveis de vida útil definida e indefinida, após análise dos ativos adquiridos e cálculo de projeção de resultado, conforme demonstrado abaixo:

Consolidado										
31/03/2018										
	IMEC	USJT	HSM	PGP EDU	SOCIESC	FACEB	ACAD	Politécnico	Outras	Total
Intangíveis amortizáveis:										
Carteira de clientes	-	1.225	-	-	-	1.598	847	329	-	3.999
Acordo de não competição	-	-	-	-	-	1.666	-	-	-	1.666
Total	-	1.225	-	-	-	3.264	847	329	-	5.665
Intangíveis não amortizáveis:										
Marcas e patentes	24.380	34.900	59.872	-	21.160	-	-	-	2.804	143.116
Licença	-	54.600	-	-	3.787	7.255	-	1.779	-	67.421
Ágio	29.825	174.445	4.318	17.052	45.104	28.721	2.283	16.867	1	318.616
Total	54.205	263.945	64.190	17.052	70.051	35.976	2.283	18.646	2.805	529.153
Total Geral	54.205	265.170	64.190	17.052	70.051	39.240	3.130	18.975	2.805	534.818

### 13.2 Alocação de intangíveis não amortizáveis às Unidades Geradoras de Caixa

O ágio, licenças, marcas e patentes foram alocados, para fins de teste de redução ao valor recuperável, às Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), identificadas de acordo com o segmento operacional, conforme detalhado abaixo:

Consolidado		
	31/03/2018	31/12/2017
Educação	445.628	445.628
Outros negócios	83.525	83.525
	529.153	529.153

Em 31 de dezembro de 2017, ágio, marcas e licença foram submetidos ao teste de redução ao valor recuperável ("impairment"), e não foi identificada necessidade de ajustes aos valores.

### 14. FORNECEDORES

Composto substancialmente por aluguéis, fornecedores de informática, serviços, materiais de consumo e obras de infraestrutura. O saldo em aberto na controladora e consolidado, para o período de três meses findo em 31 de março de 2018 é, respectivamente, de R\$4.447 (R\$5.648 em 31 de dezembro de 2017) e R\$34.034 (R\$33.773 em 31 de dezembro de 2017).

## 15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Controladora						
31/03/2018			31/12/2017			
	Não			Não		
	Circulante	circulante	Total	Circulante	circulante	Total
Moeda nacional						
HSBC	-	-	-	1.077	-	1.077
Santander	5.667	23.780	29.447	6.144	24.827	30.971
Caixa Geral	-	-	-	627	-	627
IFC	13.203	126.438	139.641	3.637	139.080	142.717
Outros empréstimos	745	8.654	9.399	417	9.061	9.478
Moeda estrangeira						
Itaú - Linha 4131	24.227	35.647	59.874	24.336	42.067	66.403
Total	43.842	194.519	238.361	36.238	215.035	251.273

Consolidado						
31/03/2018			31/12/2017			
	Não			Não		
	Circulante	circulante	Total	Circulante	circulante	Total
Moeda nacional						
Banco do Brasil	5.474	4.091	9.565	5.478	5.455	10.933
HSBC	3.918	836	4.754	7.173	1.644	8.817
Santander	8.056	23.780	31.836	9.552	24.827	34.379
Caixa Geral	-	-	-	627	-	627
IFC	13.203	126.438	139.641	3.637	139.080	142.717
Outros empréstimos	1.978	9.539	11.517	1.709	10.233	11.942
Moeda estrangeira						
Itaú - Linha 4131	24.227	35.647	59.874	24.336	42.067	66.403
Total	56.856	200.331	257.187	52.512	223.306	275.818

As principais condições estabelecidas em contrato são como segue:

Consolidado					
Garantias		Taxa média de juros (anual)	Inde-xador	Data de início	Data de término
Capital de giro moeda nacional	25% a 100% dos recebíveis de alunos e aval cruzado com empresas do grupo	1,80% a 3,59%	CDI	28/10/2010	29/05/2023
Capital de giro moeda estrangeira	Notas promissórias e aval cruzado com empresas do grupo	2,78%	USD(*)	26/08/2015	26/08/2020
IFC	Alienação fiduciária das cotas e recebíveis da Brasil Educação (USJT); aval de todas as subsidiárias; compromisso de permanência específica de 5 diretores e 1 acionista com participação mínima de 25% do capital social na data da contratação.	1,49%	CDI	12/05/2016	15/03/2024

		Consolidado			
Garantias		Taxa média de juros (anual)	Indexador	Data de início	Data de término
Outros empréstimos	Fiança bancária e aval cruzado com empresas do grupo / 100% dos bens adquiridos com o financiamento / 30% dos recebíveis de alunos	7,00% a 20,02%	-	05/11/2014	15/01/2026
Outros empréstimos	100% dos bens adquiridos com o financiamento	12,00% a 15,90%	TR	28/10/2009	28/10/2019
Outros empréstimos	100% dos bens adquiridos com o financiamento	3,5% a 5,50%	TJLP	23/03/2011	15/12/2023

(\*) A Sociedade gerencia seu risco de volatilidade cambial através de instrumentos de SWAP, conforme descrito na nota 30.1 item (c), onde há o detalhamento das taxas e indexadores dos empréstimos captados para capitais de giro em moeda estrangeira suavizados pela troca por CDI mais taxas fixas de 2,40% a.a.

Os empréstimos e financiamentos referem-se, basicamente, a capital de giro utilizado para financiar as operações da Sociedade e de suas controladas.

A Sociedade e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas ("covenants") definidas contratualmente, em 31 de março de 2018, conforme segue:

Descrição da Cláusula Restritiva	Índice Requerido
Liquidez corrente (i)	> 1,2
Dívida financeira líquida/EBITDA (ii)	< 2,75
EBITDA/Despesa financeira líquida (iii)	> 1,3

(i) Liquidez corrente = Ativo circulante dividido pelo passivo circulante.

(ii) Dívida financeira líquida = Somatório dos saldos de empréstimos e financiamentos menos saldo de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras.

(iii) EBITDA = Lucro antes dos juros, impostos (sobre o lucro), depreciações e amortizações. Em alguns contratos são estabelecidos critérios específicos de cálculo do EBITDA, com algumas variações em relação a fórmula mencionada.

As análises supracitadas têm periodicidade trimestral e para o período de três meses findo em 31 de março de 2018, a Sociedade e suas controladas atenderam todas as cláusulas restritivas mencionadas acima.

Os montantes registrados no passivo não circulante para o período de três meses findo em 31 de março de 2018 e o período findo em 31 de dezembro de 2017 apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018		31/03/2018	
	Cronograma de Pagamento	Valor Nominal	Cronograma de Pagamento	Valor Nominal
2019	43.068	46.358	48.689	54.239
2020	49.036	63.245	49.095	65.882
2021	32.261	40.664	32.305	42.379
Após 2021	70.154	87.426	70.242	90.160
Total	194.519	237.693	200.331	252.660

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017		31/12/2017	
	Cronograma de pagamento	Valor nominal	Cronograma de pagamento	Valor nominal
2018	57.508	77.572	65.589	98.216
2019	48.998	66.683	49.056	77.512
2020	32.172	43.913	32.216	52.518
Após 2020	76.357	94.117	76.445	137.704
Total	215.035	282.285	223.306	365.950

## 16. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E SALARIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Salários	2.946	2.706	19.608	16.781
Provisão de férias	5.764	5.815	20.407	31.583
Provisão de 13º salário	1.170	-	9.117	-
INSS	1.138	1.058	9.129	9.982
FGTS	304	392	2.464	3.444
Outros	101	94	592	774
Total	11.423	10.065	61.317	62.564

## 17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
IRRF	779	1.063	6.927	12.141
ISS	35	40	4.700	4.042
PIS e COFINS	126	102	798	706
Outros	40	56	845	596
Total	980	1.261	13.270	17.485

## 18. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Adiantamentos de alunos (a)	15.880	8.352
Faturamento antecipado de clientes (b)	10.382	4.734
Projetos de pesquisa (c)	3.177	3.121
Outros	91	1.321
Total	29.530	17.528

- (a) Referem-se a matrículas e mensalidades recebidas antecipadamente, que serão reconhecidas ao resultado de acordo com o regime de competência e ao crédito Pravalier, um financiamento educacional feito entre os alunos e a empresa financeira Ideal Invest S.A., na modalidade em que o aluno alonga o prazo de pagamento para o dobro do normal reduzindo o valor da parcela mensal. O contrato do crédito é renovado semestralmente entre a Ideal Invest S.A. e o aluno, este perde o vínculo financeiro com a instituição e passa a ter apenas o vínculo com o Pravalier. Sempre que é efetuada uma adesão do serviço ou uma renovação do crédito, o Pravalier faz o repasse antecipado de aproximadamente 90% do valor financiado no semestre do aluno para as controladas da Sociedade, que registram esses recebimentos por regime de competência de acordo com a prestação de serviço.
- (b) Referem-se principalmente a recebimentos antecipados de serviços ligados a organização de feiras, congressos e exposições a serem prestados posteriormente ao recebimento. Para esta modalidade as receitas são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados.
- (c) Referem-se a recursos provenientes de convênios firmados entre empresas governamentais e a Brasil, UNIMONTE, IMEC e Politécnico para cobertura dos custos na execução dos projetos de pesquisa, desenvolvimento e capacitação científica e tecnológica. Esses adiantamentos são reconhecidos à medida que esses projetos são incorridos, possuindo a seguinte composição:



	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
CEMIG	1.543	1.531
FAPEMIG	517	494
Embaixada Britânica	405	405
Petrocoque	151	151
Apexbrasil	489	468
Settaport	50	50
Outros	22	22
Total Geral	3.177	3.121

## 19. PARCELAMENTO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
FGTS (a)	2.623	2.718
ORDINÁRIO - RFB	81	84
REFIS IV	274	283
Outros parcelamentos	-	54
Total	2.978	3.139
Passivo circulante	97	129
Passivo não circulante	2.881	3.010

- (a) FGTS: Referem-se a parcelamentos de FGTS das controladas Unimonte e IMEC junto a Caixa Econômica Federal. A partir de julho de 2015 a Unimonte recolheu os valores remanescentes através de depósito judicial, uma vez que a controlada está aguardando a Caixa Econômica Federal passar a lista dos colaboradores que ainda possuem valores a depositar de FGTS.

## 20. TÍTULOS A PAGAR

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Aquisição da Sociesc	32.629	32.391
Aquisição da FACEB	22.698	21.959
Aquisição do Politécnico	16.252	17.013
Aquisição da ACAD	661	917
Total	72.240	72.280
Passivo circulante	9.703	11.141
Passivo não circulante	62.537	61.139

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
2019	6.902	9.788
2020	12.114	9.342
2021	8.358	8.550
Após 2021	35.163	33.459
Total	62.537	61.139

## 21. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Administração acompanha o andamento dos processos e, com base na opinião de seus assessores legais (internos e externos) e políticas internas, para que todos os processos nos quais a probabilidade de perda é avaliada como provável, é constituída provisão para riscos, incluindo principal e encargos.

Alguns processos existentes antes da aquisição de algumas controladas, são garantidas por contrato pelos vendedores, que preveem o ressarcimento destes valores caso a Sociedade e suas controladas desembolsem algum valor em relação a estes processos. Estes valores compõem a provisão para riscos em R\$ 9.039, sendo R\$ 8.819 de processos trabalhistas e R\$ 220 de processos cíveis.

	Provisão para riscos			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Provisões trabalhistas (a)	1.181	1.309	37.133	35.829
Provisões tributárias (b)	-	-	49.305	49.304
Provisões cíveis (c)	-	-	3.239	3.147
Total	1.181	1.309	89.677	88.280

A movimentação das provisões da controladora foi como segue:

	31/12/2017	Reversão	Pagamentos	Atualização	31/03/2018
Trabalhista (a)	1.309	(134)	(2)	8	1.181
Total	1.309	(134)	(2)	8	1.181

	31/12/2016	Reversão	Atualização	31/03/2017
Trabalhista (a)	1.290	(104)	29	1.215
Total	1.290	(104)	29	1.215

A movimentação das provisões do consolidado foi como segue:

	31/12/2017	Adições	Adição INSS (d)	Paga- mentos	Atual- ização	Compen- sação depósitos judiciais	Contingencias vendedores	31/03/2018
Trabalhistas (a)	35.829	702	1.929	(1.282)	29	(493)	419	37.133
Tributárias (b)	49.304	106	-	(105)	-	-	-	49.305
Cíveis (c)	3.147	196	-	(168)	-	67	(3)	3.239
Total	88.280	1.004	1.929	(1.555)	29	(426)	416	89.677

	31/12/2016	Combinação de Negócio	Adições/ Reversão	Paga- mentos	Atual- ização	Reclassi- ficação	Compen- sação depósitos judiciais	31/03/2017
Trabalhistas (a)	31.912	-	481	(967)	150	64	(104)	31.536
Tributárias (b)	56.000	(2.800)	121	-	-	-	-	53.321
Cíveis (c)	10.561	-	(73)	(5.479)	-	-	(2.186)	2.823
Total	98.473	(2.800)	529	(6.446)	150	64	(2.290)	87.680

- (a) As provisões trabalhistas são constituídas tendo por base a análise individual das ações, dos pedidos constantes em cada uma das reclamações, bem como uma análise jurisprudencial atualizada das causas, e referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços ou de autoridades públicas, referentes a horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação sobre as legislações.
- (b) As provisões para riscos de natureza tributária referem-se principalmente aos riscos de lides com o fisco referente a discussões e interpretações da legislação tributária vigente, nas esferas administrativa e judicial. Na aquisição da Sociesc a Sociedade assumiu a discussão de passivos tributários relativos a questionamentos do Fisco sobre a imunidade tributária da Sociesc. Na opinião dos assessores legais que acompanham tal demanda judicial o risco de perda inerente à mesma é "possível", o que não ensejaria o provisionamento em uma situação normal. No entanto, seguindo os requerimentos dos parágrafos 23 e 56 do CPC 15, que regulam a avaliação de contingências em combinações de negócio, tal demanda foi avaliada a valor justo no montante de R\$ 49.100 e será mantida assim registrada, a menos que a opinião dos assessores legais passe a indicar risco de perda "provável" que seja superior a tal montante ou que a demanda transite em julgado favoravelmente à Sociesc, eventos que ensejarão respectivamente complemento ou reversão de tal provisão.
- (c) As provisões cíveis referem-se principalmente a processos movidos por ex-alunos, em relação à discordância de cláusulas de contrato, em relação à cobrança, indenizações dentre outras.
- (d) Esta provisão refere-se a diferença da cota patronal de INSS recolhida de forma gradual conforme determinação da Lei 11.096/2005 para as entidades que aderirem ao programa ProUni e transformação da entidade sem fins lucrativos para com fins lucrativos. Esta provisão está sendo recolhida através de depósito judicial e está contabilizada no resultado na rubrica "despesas com pessoal".

Processos classificados como possíveis:

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Trabalhistas	22.576	22.056
Tributária	158.580	157.929
Cíveis	27.966	25.015
Total	209.122	205.000

Também existem alguns processos possíveis existentes antes da aquisição que possuem as mesmas garantias mencionadas nas contingências provisionadas. Os valores compõem as contingências possíveis no total de R\$ 8.619, sendo R\$ 8.170 de processos trabalhistas e R\$ 449 de processos cíveis.

Os depósitos judiciais estão apresentados no ativo não circulante e assim como as provisões para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis, são atualizados pelos índices oficiais determinados para sua correção.

	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Trabalhistas (a)	46	46	14.010	12.672
Tributárias (b)	-	-	20.379	20.107
Cíveis (c)	-	-	5.830	14.608
Total	46	46	40.219	47.387

A movimentação dos depósitos judiciais do consolidado foi como segue:

	31/12/2017	Adições	Resgate	Compensação contingência	Atualização/reversão	31/03/2018
Trabalhistas	12.672	2.134	(279)	(493)	(24)	14.010
Tributárias	20.107	10	(10)	-	272	20.379
Cíveis	14.608	127	(8.481)	67	(491)	5.830
Total	47.387	2.271	(8.770)	(426)	(243)	40.219

	31/12/2016	Adições	Resgate	Compensação contingência	Atualização/reversão	31/03/2017
Trabalhistas	11.521	1.578	(95)	(104)	265	13.165
Tributárias	16.590	1.230	-	-	430	18.250
Cíveis	8.181	117	(12)	(2.186)	(216)	5.884
Total	36.292	2.925	(107)	(2.290)	479	37.299

## 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2018 é composto por 80.944.571 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ambas correspondente a R\$496.411, cuja composição é como segue:

	Ações Ordinárias	
	31/03/2018	31/12/2017
Total de ações em circulação	79.756.582	79.756.582
Ações em tesouraria	1.187.989	1.187.989
Total geral de ações	<u>80.944.571</u>	<u>80.944.571</u>

### b) Reservas de capital

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2018, o saldo da reserva de capital é de R\$ 6.625 (R\$6.618 em 31 de dezembro de 2017). O saldo refere-se principalmente à constituição de remuneração baseada em ações, conforme descrito na nota explicativa nº 29.2

### c) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2018, o saldo de ações em tesouraria é de 1.187.989 ações ordinárias no montante de R\$14.213 (o mesmo valor em 31 de dezembro de 2017)

### d) Reserva de lucros

#### (i) Reserva legal

A Sociedade deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício até 20% do capital social, optativa quando a reserva legal somada as reservas de capital ultrapassam 30% do capital social. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2018 o saldo de reserva legal é de R\$ 18.678 (o mesmo valor em 31 de dezembro de 2017).

#### (ii) Reserva de retenção de lucros

É representada pelo lucro líquido não distribuído após constituição da reserva legal, dos dividendos mínimos obrigatórios. Conforme estatuto estes valores aguardam liberação da assembleia para sua destinação. Para o período findo em 31 de março de 2018, o saldo da reserva de retenção de lucros é de R\$ 258.513 (o mesmo valor em 31 de dezembro de 2017).

### e) Ágio em transação de capital

Em dezembro de 2012, a Sociedade adquiriu ações de suas controladas pertencentes aos acionistas não controladores, por meio de contrato de compra e venda. A diferença entre o valor pago e o valor patrimonial das ações (ágio) da operação descrita acima foi reconhecida no patrimônio líquido.

f) Lucro por ação

Com base na IAS 33 (equivalente ao CPC 41), a Sociedade deve calcular o valor do resultado básico por ação para o lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Sociedade e, se apresentado, o lucro ou prejuízo resultante das operações continuadas atribuíveis a esses titulares de ações ordinárias.

(i) Lucro básico por ação:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

	Controladora	
	31/03/2018	31/03/2017
Lucro do exercício	39.940	49.873
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	79.757	80.026
Lucro básico por ação ordinária - R\$	0,50	0,62

(ii) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2018 a Sociedade tem apenas um instrumento com efeito diluidor, referente a contrato de bonificação de até 900 mil ações da Sociedade, atreladas ao atingimento de metas conforme descrito na nota explicativa nº 28.

	Controladora	
	31/03/2018	31/03/2017
Lucro do exercício atribuível aos acionistas controladores	39.940	49.873
Quantidade média ponderada de ações	79.882	80.926
Média ponderada do número de ações (em milhares) - diluído	900	900
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	80.782	81.826
Lucro diluído por ação - R\$	0,49	0,61

23. PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS - PROUNI

O Programa tem como foco a concessão de bolsas de estudos a estudantes, cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de até três salários-mínimos, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica.

Assim, mediante a assinatura do termo de adesão e em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e no Decreto nº 5.493, de 18 de julho de 2005. As controladas da Sociedade oferecem bolsas integrais e parciais de acordo com os critérios de seleção estabelecidos pela legislação do PROUNI, beneficiando-se das isenções fiscais do imposto de renda, contribuição social, COFINS e PIS, conforme artigo 8º da Lei nº

11.096/2005, citada acima. Esta isenção refere-se somente ao lucro e receita decorrentes da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação. Esta isenção é renovada semestralmente através da assinatura digital de termo de adesão junto ao MEC.

O número de bolsas oferecidas no período de três meses findo em 31 de março de 2018 e o período findo em 31 de dezembro de 2017 está de acordo com as regras do PROUNI relacionadas ao mínimo de alunos por vaga, conforme determinado pela Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

#### 24. RECEITA LÍQUIDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receita bruta de produtos e serviços	757	757	384.531	308.118
Receita FIES líquida	-	-	71.607	88.709
Descontos em mensalidades	-	-	(174.389)	(128.795)
Impostos sobre faturamento	(80)	(80)	(8.320)	(5.622)
Comissões (a)	-	-	(7.229)	(7.280)
Ajuste a valor presente	-	-	646	957
Receita líquida	<u>677</u>	<u>677</u>	<u>266.846</u>	<u>256.087</u>

(a) Referem-se a comissão retida pelos financiamentos FIES (FGEDUC, FG-FIES e agente financeiro), Pravalier e pólos EAD.

Os descontos em mensalidade são compostos por descontos concedidos pelas controladas da Sociedade, conforme abaixo demonstrado:

	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Gratuidade PROUNI	(55.574)	(60.146)
Bolsas e descontos concedidos	(111.381)	(61.901)
Pós-graduação	(1.370)	(945)
Convênios com empresas	(2.318)	(1.597)
Devoluções, abatimentos e outros	(3.746)	(4.206)
Total	<u>(174.389)</u>	<u>(128.795)</u>

## 25. RECEITAS E (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Propaganda e publicidade	(845)	(476)	(11.868)	(7.207)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 7)	-	-	(9.777)	(8.860)
Impostos e taxas	(84)	(301)	(451)	(838)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 21)	126	75	(1.033)	(679)
Outras receitas operacionais	225	229	718	861
Receita com aluguel de salas e lojas	-	-	1.501	1.501
Despesas com pessoal (a)	(4.750)	(5.877)	(132.832)	(123.322)
Despesas com serviços de terceiros (b)	(482)	(1.242)	(13.152)	(13.373)
Despesas com aluguel e ocupação	(226)	(181)	(24.040)	(21.944)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 12)	(370)	(273)	(7.501)	(6.605)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 13)	(1.821)	(1.151)	(5.358)	(4.275)
Provisão perda valor recuperável de ativos	-	-	-	-
Manutenção	(1.373)	(925)	(4.180)	(3.961)
Deslocamentos	(201)	(251)	(3.080)	(1.684)
Outras receitas (despesas), líquidas	368	(233)	(8.654)	(7.085)
Total	<u>(9.433)</u>	<u>(10.606)</u>	<u>(219.707)</u>	<u>(197.471)</u>
Classificadas como:				
Custo dos produtos e serviços	(7.650)	(8.725)	(140.509)	(131.940)
Despesas comerciais	(845)	(476)	(21.645)	(16.067)
Despesas gerais e administrativas	(1.205)	(1.409)	(58.288)	(50.310)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	267	4	735	846

(a) O montante registrado em despesas com pessoal inclui salários e encargos previdenciários.

(b) O montante registrado em serviços de terceiros refere-se substancialmente a consultoria, tecnologia da informação, segurança patrimonial e mão de obra terceirizada.

Os valores de materiais, energia, serviços de terceiros e outros, conforme apresentado na Demonstração do Valor Adicionado, estão acima apresentados nas contas: serviços de terceiros, manutenção, deslocamentos, ocupação e outras.

## 26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Administração da Sociedade organiza o Grupo com base nos dois diferentes segmentos de serviços prestados como segue:

- Ensino - Atividade atrelada às controladas Brasil, IMEC, UNA, Unimonte, PGP Educação, Sociesc, FACEB e Politécnico, que atuam na prestação de serviços educacionais ofertando cursos de ensino em nível fundamental, médio e superior e de aperfeiçoamento profissional incluindo cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e extensão, além do Pronatec, tanto no ensino presencial, quanto no ensino à distância.
- Outros Negócios - Atividade desenvolvida pelas controladas HSM do Brasil, Brasil e Sociesc focadas no desenvolvimento de líderes empresariais e de empresas através



de congressos, fóruns, seminários, cursos de especialização, cursos *in-company*, publicações de livros e revistas com um foco específico nas áreas de gestão e negócios, cursos preparatórios para a OAB, serviços e consultoria na área de inovação tecnológica, prestação de serviços de testes e análises técnicas, laboratórios de calibração e ensaios elétricos, de metrologia, de materiais, de fundição e ferramentaria.

A alocação de ativos e despesas através de rateio entre os segmentos operacionais, na avaliação da Sociedade, não traz benefício adicional na análise e gerenciamento do negócio e por esse motivo tais gastos não são alocados. Não são analisados relatórios sobre valores patrimoniais por segmento.

	31/03/2018			
	Consolidado			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	260.968	5.878	-	266.846
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(135.063)	(5.446)	-	(140.509)
LUCRO BRUTO	125.905	432	-	126.337
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(19.135)	(1.427)	-	(20.562)
Gerais e administrativas	(24.337)	(6.515)	-	(30.852)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(329)	-	(329)
Corporativo	-	-	(28.360)	(28.360)
Outras (despesas) receitas operacionais	276	300	-	576
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	82.709	(7.539)	(28.360)	46.810
Resultado financeiro	2.047	89	-	2.136
Resultado financeiro corporativo	-	-	(7.253)	(7.253)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	84.756	(7.450)	(35.613)	41.693
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	(1.594)	(34)	(125)	(1.753)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	83.162	(7.484)	(35.738)	39.940

	31/03/2017			
	Consolidado			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	249.998	6.089	-	256.087
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(128.142)	(3.798)	-	(131.940)
LUCRO BRUTO	121.856	2.291	-	124.147
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(14.796)	(795)	-	(15.591)
Gerais e administrativas	(25.614)	(6.478)	-	(32.092)
Corporativo	-	-	(18.840)	(18.840)
Outras despesas operacionais	800	192	-	992
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	82.246	(4.790)	(18.840)	58.616
Resultado financeiro	6.005	(1.673)	(1.700)	2.632
Resultado financeiro corporativo	-	-	(11.680)	(11.680)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	88.251	(6.463)	(32.220)	49.568
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	322	(6)	-	316
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS ACIONAISTAS NÃO CONTROLADORES	88.573	(6.469)	(32.220)	49.884
Participação dos acionistas não controladores	-	(11)	-	(11)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	88.573	(6.480)	(32.220)	49.873

A parcela não alocada refere-se majoritariamente a atividades administrativas do grupo, realizadas pela ANIMA.

## 27. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
<u>Receitas financeiras:</u>				
Receita com aplicações financeiras	184	122	1.355	4.961
Receita com juros de mensalidades	-	-	4.303	4.077
Variação cambial ativa	-	1	153	67
Variação cambial de empréstimos	-	4.531	-	4.531
Correção monetária	1	195	1.292	2.212
Desconto obtido	2	10	398	488
Outros	-	1	504	416
Total	187	4.860	8.005	16.752
<u>Despesas financeiras:</u>				
Despesa de juros com empréstimos	(4.075)	(7.526)	(4.590)	(8.987)
Juros de financiamento Pravalor	-	-	(3.670)	(3.233)
Descontos financeiros concedidos a alunos	-	-	(1.092)	(784)
Variação cambial de empréstimos	(172)	-	(172)	-
Despesa com derivativos	(840)	(8.941)	(840)	(8.941)
Variação cambial passiva	-	(4)	(86)	(315)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	-	-	(2.222)	(3.068)
Despesa Bancária	(86)	(26)	(97)	(34)
Outros	(73)	(43)	(353)	(438)
Total	(5.246)	(16.540)	(13.122)	(25.800)
Resultado financeiro	(5.059)	(11.680)	(5.117)	(9.048)

## 28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Remuneração variável – A Sociedade e suas controladas Brasil, IMEC, Unimonte e USJT possuem o programa Compostella, que tem por objetivo oferecer remuneração variável à liderança, desde que a instituição alcance suas metas globais e cada liderança atinja suas metas individuais. Não houve pagamento deste benefício para o período de três meses findo em 31 de março de 2018 e em 31 de março 2017.

Benefício alimentação - A Sociedade e suas controladas oferecem duas opções a seus colaboradores: cartão refeição ou cartão alimentação, à exceção da Unimonte, que oferece apenas a opção de alimentação e a Sociesc, que oferece apenas a opção de refeição. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2018 foram gastos com esse benefício R\$ 2.185 (R\$ 2.087 em período de três meses findo em 31 de março de 2017).

Plano de saúde e odontológico - A Sociedade e suas controladas oferecem plano de saúde e odontológico aos colaboradores com regime de coparticipação, conforme critérios definidos em sua política. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2018 o gasto foi de R\$ 2.706 (R\$ 2.290 em período de três meses findo em 31 de março de 2017).

Bolsa de estudo – A Sociedade e suas controladas oferecem a todos os colaboradores bolsas que variam de 50% a 100% de acordo com a faixa salarial, curso escolhido e rendimento escolar e podem ser endossadas para um dependente legal de cada vez. Adicionalmente os cônjuges e filhos podem usufruir de uma bolsa de 50% e a Comunidade Anima (demais familiares dos colaboradores), tem bolsa de 30%. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2018, foram disponibilizados R\$6.348 referente à bolsa de estudo aos colaboradores e seus dependentes (R\$5.416 em período de três meses findo em 31 de março de 2017).

Auxílio creche – A Sociesc oferece aos seus colaboradores o valor de até 50% do salário mínimo para os colaboradores com filho até 1 ano de idade, matriculados em creche particular, a USJT oferece 100% do auxílio creche aos seus empregados.

Auxílio transporte – A Sociesc oferece aos seus diretores corporativos e diretores de unidades auxílio transporte mensal e também cartão combustível e pedágio.

Assistência funeral – A Sociesc oferece aos seus colaboradores auxílio funeral, onde em caso de morte do colaborador, os filhos maiores de 14 anos possuem direito a assistência funeral e indenização no valor de R\$ 5 e para os filhos menores de 14 anos possuem direito somente a assistência funeral no valor máximo de R\$ 5.

Previdência privada – A Sociesc oferece aos seus colaboradores plano de previdência privada contratado junto ao Bradesco, com contribuição de até 70%, limitado a 10% do salário do colaborador, com vencimentos acima de R\$ 7 e contribuição de 100% para os colaboradores com vencimentos abaixo de R\$ 7. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2018, foram gastos R\$ 128 com esse benefício (R\$152 em período de três meses findo em 31 de março de 2017).

Seguro de vida: A HSM Brasil oferece seguro de vida sem desconto ao seu colaborador sem nenhuma coparticipação.

Em 31 de março de 2018, a Sociedade e suas controladas não possuem planos de benefícios pós emprego na modalidade de benefício definido.

## 29. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Controladora									
	31/03/2018					31/12/2017				
	Ativo		Passivo		Resultado	Ativo		Passivo		Resultado
	Contas a receber	Mútuos	Fornece- dores	Mútuos	Receitas	Contas a receber	Mútuos	Fornece- dores	Mútuos	Receitas
Brasil	5.358	-	572	-	562	13.634	-	589	-	2.062
IMEC	1.952	-	554	-	-	3.910	-	452	-	-
USJT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unimonte	5.307	-	273	5.425	195	3.857	-	406	3.577	713
SOCIESC	3.203	-	-	-	-	-	9.576	-	-	-
Instituto Anima	-	142	-	-	-	-	315	-	-	-
FACEB	1.273	-	-	-	-	2.954	-	-	-	-
Politécnico	1.402	-	-	-	-	1.717	-	-	-	-
HSM Brasil	180	-	-	-	-	834	-	246	-	-
Outros	33	-	70	-	-	34	-	70	-	-
Total	18.708	142	1.469	5.425	757	26.940	9.891	1.763	3.577	2.775

	Consolidado							
	31/03/2018				31/12/2017			
	Ativo		Passivo		Resultado	Ativo		Passivo
	Contas a receber	Mútuo	Fornece- dores	Despesas		Contas a receber	Mútuo	Fornece- dores
Santa Antonieta Gestão Patrimonial (a)	-	-	310	931		-	-	310
Instituto Anima	-	159	-	-		-	333	-
Virtual	36	-	-	-		36	-	-
Total	36	159	310	931		36	333	310

(a) Refere-se ao aluguel do Campus Aimorés utilizado pela Brasil

### 29.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores estatutários e conselheiros da Sociedade.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Benefícios de curto prazo	1.057	956	2.618	2.823

### 29.2 Remuneração baseada em ações

Com o objetivo da permanência do principal executivo da Sociesc, a Sociedade pactuou um contrato de bonificação em ações sujeito ao atingimento de metas financeiras, operacionais, desempenho acadêmico e gestão de pessoas para os próximos cinco anos a partir de 2016, que poderão resultar na bonificação de até 900 mil ações da Sociedade (ANIM3).

As ações outorgadas serão liquidadas exclusivamente com instrumentos patrimoniais (ações da Sociedade) e a Sociedade não possui obrigação de alterar a liquidação para pagamento em dinheiro.

O valor justo das ações concedidas é reconhecido na despesa na rubrica “despesas com pessoal” e a contrapartida está registrada na rubrica “reserva de capital” no patrimônio líquido.

### 30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### 30.1 Gerenciamento de riscos financeiros:

No curso normal das suas operações, a Sociedade e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:

- (a) Risco de liquidez – é o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em uma eventual falta de recursos necessários para liquidar suas obrigações nas datas de vencimento.

A Sociedade e suas controladas gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra os passivos financeiros da Sociedade e suas controladas.

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Em 31 de março de 2018:				
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 15.)	56.856	97.784	102.547	257.187
Derivativos (nota explicativa nº 30.1 C)	4.944	2.321	-	7.265
Fornecedores (nota explicativa nº 14.)	34.034	-	-	34.034
Títulos a pagar (nota explicativa nº 20.)	9.703	19.016	43.521	72.240
Em 31 de dezembro de 2017:				
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 15.)	52.512	114.645	108.661	275.818
Derivativos (nota explicativa nº 30.1 C)	4.941	2.616	-	7.557
Fornecedores (nota explicativa nº 14.)	33.773	-	-	33.773
Títulos a pagar (nota explicativa nº 20.)	11.141	19.130	42.009	72.280

- (b) Risco de crédito – É o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em relação ao não cumprimento pela contraparte de uma obrigação em relação a um instrumento financeiro ou contrato de cliente, ocasionando perdas financeiras. A Sociedade constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

- (i) Contas a receber: A Sociedade e suas controladas pautaram suas políticas comerciais aos níveis de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios limitados às regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição, fazendo com que o aluno negocie seus débitos. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

Em 2016 a Sociedade criou financiamentos através dos programas Ampliar e Pravalor (nota explicativa nº 7.), onde o aluno paga entre 33% e 65% de sua mensalidade e o restante após formado até o dobro do tempo do curso. Para esta carteira a Sociedade adotou percentuais de perda mais conservadores onde o título a vencer possui uma provisão de 40% e 100% para os títulos vencidos a mais de 90 dias.

- (ii) Instrumentos financeiros: A Sociedade restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e aplicações financeiras efetuando seus investimentos com instituições financeiras de primeira linha, considerando o *rating* da agência Fitch Rating, e de acordo com limites previamente estabelecidos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, nas datas das informações financeiras intermediárias, como segue:

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.714	2.992	26.338	33.918
Aplicações financeiras	6	7.504	-	74.340	81.994
Contas a receber	7	18.708	26.940	290.663	247.030
Adiantamentos diversos	8	1.318	1.367	30.094	42.096
Créditos com partes relacionadas	29	142	9.891	159	333
Total		30.386	41.190	421.594	405.371

- (c) Risco de mercado - é o risco que a Sociedade e suas controladas possuem, de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações nas taxas de juros, índices de correção e câmbio.
- (i) Risco de câmbio - A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e resultado, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas de acordo com o plano anual de negócios da Sociedade previamente aprovado pelo Conselho de Administração.

A Sociedade realizou operações de empréstimo em dólares norte-americanos, e contratou um *SWAP* para garantir a cotação do dólar, com objetivo de mitigar o risco de variação cambial. Esta operação atende aos critérios de designação do hedge, na qual foi designada como hedge de valor justo. Desde o início de sua contratação e para o período de três meses findo em 31 de março de 2018 o hedge está sendo efetivo em relação à exposição do valor justo às variações da taxa

cambial em 99%. O empréstimo foi ajustado em R\$ 2.556 no mesmo momento em que o valor justo do SWAP de variação cambial, ambos reconhecidos no resultado.

Adicionalmente a controlada HSM realiza operações de “compra” de moeda a termo (NDF – Non Deliverable Forward), em dólares, cujo objeto de proteção refere-se à contratação de prestadores de serviços em moeda estrangeira altamente prováveis, e essa operação de derivativo é contabilizada no balanço da controlada da Sociedade pelo seu valor justo e os ganhos ou as perdas relacionadas são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro. Para o exercício findo em 31 de março de 2018, a operação está liquidada.

As operações de derivativos possuem os seguintes montantes e condições:

Controladora							
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Valor (R\$ mil)	Cotação contratada	Ajuste valor justo (R\$mil)	Taxa contratada	Taxa SWAP
28/08/2015	26/08/2020	18.727	62.431	3,5600	7.335	2,788% a.a.	CDI + 1,00% a.a.
Total		18.727	62.431		7.335		
Passivo circulante					5.014		
Passivo não circulante					2.321		
					7.335		
Consolidado							
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Valor (R\$ mil)	Cotação contratada	Ajuste valor justo (R\$mil)	Taxa Contratada	Taxa Swap
Operações moeda a termo							
12/01/2018	02/04/2018	107	7	3,2568	7	8,76% a.a.	-
12/01/2018	02/05/2018	172	12	3,2654	12	5,64% a.a.	-
12/01/2018	01/08/2018	38	2	3,3138	2	0,54% a.a.	-
12/01/2018	01/10/2018	747	49	3,3261	49	0,10% a.a.	-
Total		1.064	70		70		
Operações SWAP							
26/08/2015	26/08/2020	18.727	62.431	3,5600	7.335	2,788% a.a.	CDI + 2,40% a.a.
Total		18.727	62.431		7.335		
Ativo					70		
Passivo circulante					5.014		
Passivo não circulante					2.321		
					7.265		

A Administração da Sociedade mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados.

- (ii) Risco de juros - A Sociedade possui empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional e subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores

(principalmente CDI). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem mudanças nas taxas de juros.

A Sociedade não tem contratos firmados de proteção contra este tipo de risco, contudo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

As taxas de juros contratadas no passivo circulante e passivo não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	Nota explicativa	Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras:			
Certificado de Depósito Bancário - CDI	6	(74.340)	(81.994)
Empréstimos e financiamentos:			
Certificado de Depósito Interbancário - CDI	15	243.233	260.399
Derivativos	30.1	7.265	7.557
TJLP e TR	15	2.008	2.313
Outros (i)	15	11.946	13.106
Títulos a pagar:			
INPC	20	33.291	33.308
Média INPC/IGPM/IPCA	20	22.698	21.959
TR	20	16.251	17.013
Total		<u>262.352</u>	<u>273.661</u>

(i) Empréstimos e financiamentos sem indexador.

### 30.2 Gestão de capital

A Sociedade e suas controladas administram seu capital, para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Sociedade e de suas controladas. A Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento de modo consolidado por meio da utilização do índice de alavancagem financeira.



A seguir, estão demonstrados os índices de alavancagem financeira:

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos	15	238.361	251.273	257.187	275.818
Derivativos	30.1	7.335	7.557	7.265	7.557
Caixa e equivalentes de caixa	6	(2.714)	(2.992)	(26.338)	(33.918)
Aplicações financeiras	6	(7.504)	-	(74.340)	(81.994)
Dívida (caixa) líquido		<u>235.478</u>	<u>255.838</u>	<u>163.774</u>	<u>167.463</u>
Patrimônio líquido	22	736.388	696.441	736.388	696.441
Índice de alavancagem financeira		<u>32%</u>	<u>37%</u>	<u>22%</u>	<u>24%</u>

### 30.3 Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas:

#### (a) Valor justo versus valor contábil

Nas operações que envolvem os instrumentos financeiros, foram identificados que os empréstimos e financiamentos possuem diferenças entre os valores contábeis e os seus valores justos, devido a tais empréstimos e financiamentos possuírem prazos alongados para a sua liquidação.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos foram calculados projetando-se os fluxos futuros dos empréstimos e financiamentos utilizando as taxas de juros adquiridas em cada um dos contratos (nota explicativa nº 15), posteriormente trazendo estes valores a valor presente utilizando as taxas médias das captações ocorridas no final de cada exercício, que estão em conformidade com as taxas utilizadas pelo mercado em cada uma das datas e modalidade de captação. A taxa de desconto utilizada nos passivos financeiros em 31 de março de 2018 foi de 8,47% (9,16% em 31 de dezembro de 2017).

Os valores justos estimados são como seguem:

	Nota explicativa	Controladora			
		31/03/2018		31/12/2017	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<u>Passivos financeiros líquidos</u>					
Empréstimos e financiamentos	15	237.691	238.361	253.754	251.273
Derivativos	30.1	7.335	7.335	7.557	7.557
Total		245.026	245.696	261.311	258.830

		Consolidado			
		31/03/2018		31/12/2017	
	Nota explicativa	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<b>Passivos financeiros líquidos</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	258.512	257.187	279.912	275.818
Derivativos	30.1	7.265	7.265	7.557	7.557
Títulos a pagar	20	73.224	72.240	72.280	72.280
Total		<u>339.001</u>	<u>336.692</u>	<u>359.749</u>	<u>355.655</u>

(b) Hierarquia do Valor Justo

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2018 e o período findo em 31 de dezembro de 2017, a Sociedade e suas controladas adotaram o nível 2 para os derivativos e para todos os empréstimos, financiamentos e títulos a pagar.

30.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros:

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Contas a receber de clientes				
Contrapartes sem classificação externa de crédito	18.708	26.940	290.663	247.030
	<u>18.708</u>	<u>26.940</u>	<u>290.663</u>	<u>247.030</u>
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AAA	53	25	2.021	1.740
Aplicações financeiras (i) AAA	10.123	2.924	92.869	107.832
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AA+	29	36	3.000	3.600
Aplicações financeiras (i) AA+	-	-	2.630	2.592
	<u>10.205</u>	<u>2.985</u>	<u>100.520</u>	<u>115.764</u>

(i) "Rating nacional" atribuído pela agência de classificação de risco Fitch Ratings.

O Saldo residual da rubrica "caixa e equivalentes a caixa" do balanço patrimonial é dinheiro em caixa.

31. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que podem gerar prejuízos materiais à Sociedade e suas controladas, demonstradas em cenário 1 (indexadores utilizados: CDI – 6,39%, INPC – 1,56%, IPCA – 2,68%, IGPM 0,20%), TJLP – 6,65% e TR – 0,24%)., considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, portanto, a fim de apresentar 25% e 50% na variação do risco considerada respectivamente.

Controladora						
31/03/2018						
Indexador	Risco	Valor	Efeito no resultado			
			Cenário 1 provável	Cenário 2 possível (25%)	Cenário 3 remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(10.123)	(647)	(809)	(970)
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	178.487	11.405	14.257	17.108
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	59.875	3.826	4.783	5.739
Derivativos	CDI	Alta do CDI	7.335	469	586	703
Exposição líquida - perda			<u>235.574</u>	<u>15.053</u>	<u>18.817</u>	<u>22.580</u>

Consolidado						
31/03/2018						
Indexador	Risco	Valor	Efeito no resultado			
			Cenário 1	Cenário 2 possível (25%)	Cenário 3 remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(95.499)	(6.102)	(7.628)	(9.154)
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	183.358	11.717	14.646	17.575
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)	TJLP/TR	Alta da média	2.008	70	88	105
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	59.874	3.826	4.783	5.739
Derivativos	CDI	Alta do CDI	7.265	464	580	696
Títulos a pagar	INPC	Alta do INPC	33.290	519	649	779
Títulos a pagar	Média INPC/IGPM/IPCA	Alta da média	22.698	336	420	504
Títulos a pagar	TR	Alta da TR	16.252	40	49	59
Exposição líquida - perda			<u>229.246</u>	<u>10.870</u>	<u>13.587</u>	<u>16.303</u>

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2018, efetuamos a análise de sensibilidade considerando o cenário de “alta dos indexadores”, pois é o cenário que mais nos impactaria negativamente no período atual por termos mais empréstimos do que aplicações.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Sociedade e de suas controladas.

As taxas utilizadas nas projeções descritas acima foram baseadas na estimativa de CDI divulgada pela Cetip, do INPC, IPCA, IGPM divulgados pelo IBGE, TJLP divulgada pela IDG e da TR divulgada pelo BACEN, consideradas pela administração como fontes externas independentes e confiáveis.

Não foi realizada análise de sensibilidade dos impactos da variação do dólar, pois a administração da Sociedade contratou instrumentos de proteção em montante considerado suficiente, para minimizar os impactos da variação cambial.

## 32. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Sociedade e de suas controladas manter cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Todas as apólices de seguros foram contratadas em sociedades de seguros do mercado brasileiro.

Em 31 de março de 2018, a Sociedade possuía apólices de seguro que estão cobertos, entre outros, incêndios, alagamentos, acidentes de trabalho, danos elétricos, tumultos, quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, roubos, queda de raios, explosões, vendaval, impacto de veículos e queda de aeronaves.

### 33. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Para a correta análise das demonstrações de fluxo de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2018, é necessário que sejam avaliadas as transações abaixo descritas, que não afetaram o caixa:

- (a) Em 02 de janeiro de 2018, foram compensados valores de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos com créditos tributários diferidos no valor de R\$757 sem efeito caixa;
- (b) No período findo em 31 março de 2018 constituímos provisão para risco no valor de R\$417 garantida pelos contratos dos vendedores que preveem o ressarcimento destes valores caso a Sociedade e suas controladas desembolsem algum valor em relação a estes processos;
- (c) Foi registrada na rubrica de Derivativos, no período findo em 31 de março de 2018, no grupo do ativo circulante, o ganho relacionado a operação de hedge contratado pela controlada HSM Brasil para pagamentos de fornecedores estrangeiros no valor de R\$70;
- (d) Para o período findo em 31 de março 2018, foram compensados o montante de R\$ 426 das contas de depósito judicial e contingências, reduzindo ambos os saldos sem afetar o caixa.

A movimentação das atividades de financiamento da controladora e consolidado esta demonstrada a seguir:

	Controladora					
	Saldo em 31/12/2017	Fluxo de Caixa	Variações sem caixa			Saldo em 31/03/2018
			Cambial	Valo Justo	Juros	
Débito com partes relacionadas	3.577	1.848	-	-	-	5.425
Empréstimos e financiamentos	251.273	(4.910)	171	(605)	(7.568)	238.361
Derivativos	7.557	(656)	(171)	605	-	7.335
Dividendos a pagar	20.244	-	-	-	-	20.244
Ações em tesouraria	(14.213)	-	-	-	-	(14.213)
	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2017	Fluxo de Caixa	Variações sem caixa			Saldo em 31/03/2018
			Cambial	Valo Justo	Juros	
Débito com partes relacionadas	9	0	-	-	-	9
Empréstimos e financiamentos	275.818	(9.951)	171	(605)	(8.246)	257.187
Títulos a pagar	72.280	(40)	-	-	-	72.240
Derivativos	7.557	(656)	(171)	605	-	7.335
Dividendos a pagar	20.244	-	-	-	-	20.244
Ações em tesouraria	(14.213)	-	-	-	-	(14.213)

34. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 07 de maio de 2018.

---

DIRETORIA

DANIEL FACCINI CASTANHO  
Diretor Presidente

GABRIEL RALSTON CORREA RIBEIRO  
Diretor Financeiro

RESPONSÁVEL TÉCNICO

MARY AFONSO MOUSINHO  
Contadora  
CRC/MG 088.391/O-8

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Vemos o ano de 2018 como um momento importante para consolidar as conquistas alcançadas ao longo do ano passado. Apesar do ambiente externo ainda desafiador, chegamos a um terceiro ciclo de captação consecutivo com crescimento sustentável, ou seja, preservando sempre o nosso posicionamento de qualidade, e não comprometendo nosso balanço com mecanismos de financiamento aos nossos estudantes. Nosso plano de expansão orgânica já está dando seus primeiros frutos, proporcionando crescimento com taxas de retorno atrativas. Também continuamos avançando em qualidade acadêmica, sem abrir mão dos ganhos de produtividade que contribuirão para a agenda de recomposição de nossas margens.

Um dos marcos mais visíveis deste nosso momento é o resultado do último ciclo de captação. Conforme divulgamos, nossa captação de graduação atingiu novo recorde com a marca de 30,0 mil novos ingressantes, o que representou um crescimento de 25,1% *versus* o mesmo período do ano anterior. Estamos não só comemorando esta marca individualmente, mas também o fato de termos conseguido crescer 11,0% sobre a base de unidades já existentes no ano passado. Todo esse crescimento foi alcançado apesar de uma forte retração dos programas governamentais de incentivo à educação (tanto o FIES quanto o ProUni).

Esses bons resultados podem ser atribuídos prioritariamente aos esforços de nossas equipes, uma vez que tanto o ambiente macro quanto a agressividade comercial de outras escolas continuam desafiadores. Ainda assim, neste trimestre nosso ticket médio líquido se manteve praticamente estável (-0,3pp *versus* o mesmo período do ano anterior), apesar do aumento dos descontos. Vale lembrar que, na comparação com o 1T17, temos uma concentração maior de descontos para ingressantes nas primeiras mensalidades do semestre. Este efeito será, portanto, diluído no 2T18.

Outro marco importante alcançado foi o sucesso do primeiro ciclo de captação das sete novas unidades abertas no 1T18, que juntas matricularam 3,4 mil novos alunos. Una e UniSociesc deram continuidade aos seus respectivos processos de expansão dentro das suas áreas de influência de marca. Já na São Judas, finalmente demos os primeiros passos para consolidá-la como uma marca multi-campi na cidade de São Paulo, com a abertura de 3 novas unidades. Além disto, em abril deste ano integramos nossas marcas para o estado de São Paulo, passando a atuar na Baixada Santista como São Judas - Campus Unimonte. Com isto vamos abrindo o caminho para levar a São Judas para além dos limites da cidade de São Paulo.

A implementação do nosso novo modelo acadêmico, que internamente estamos chamando de Ecosistema Anima de Aprendizagem (E2A), é sem dúvida um dos principais pilares de nosso plano estratégico. Começamos o primeiro semestre de



2018 com praticamente todos os calouros já cursando o novo currículo orientado por competências. Os primeiros resultados, apesar de que neste momento sejam ainda qualitativos, nos dão segurança de que estamos no caminho certo. Vale lembrar que os esperados ganhos de produtividade docente serão mais intensos entre o segundo e terceiro ano de implementação, dado a nova estrutura modular adotada. Ainda assim, fechamos este primeiro trimestre com margem bruta de 52,1%, ou seja, 1,2pp acima do mesmo período do ano passado, principalmente por ganhos de produtividade nos custos com pessoal.

Estes ganhos de margem bruta foram neutralizados no 1T18 por dois principais fatores. De um lado aumentamos os investimentos em marketing e comunicação, principalmente devido ao lançamento das novas unidades. E finalmente, nossas despesas corporativas subiram ao longo de 2017, tanto pelos movimentos de centralização de algumas áreas, como pelo investimento em novas competências, como por exemplo no time comercial. Isto torna inadequada a comparação das despesas corporativas deste 1T18 com o mesmo período do ano passado, sendo mais apropriada a comparação com o 4T17.

Olhando especificamente para o segmento de Ensino e separando nossas operações considerando seu estágio de maturação, vemos que as nossas unidades maduras (Una, UniBH e São Judas) apresentaram uma receita líquida de R\$202,1 milhões (-0,6% *versus* 1T17) e uma margem operacional de 42,0% (em linha com 1T17). Nas aquisições mais recentes (UniSociesc e Una Bom Despacho), continuamos evoluindo nossas margens, chegando a 28,3% (+3,2pp vs. 1T17), mas ainda temos uma diferença importante de rentabilidade em comparação com nossas marcas mais maduras. E finalmente, nossa Expansão Orgânica (que inclui 15 unidades abertas entre Jul'16 e Jan'18) apresentou resultados positivos (margem de 24,4% ou +0,2pp vs. 1T17), mas que ainda refletem uma visão parcial do ano, já que parte da estrutura de custos operacionais foi contratada ao longo do período, e, portanto, geraram um impacto positivo temporário no trimestre.

Desta forma, fechamos o trimestre com um EBITDA ajustado consolidado de R\$70,4 milhões o que representa margem de 26,6% (-2,4pp *versus* o 1T17). Importante reforçar que, apesar de termos começado o ano com um recuo de margens consolidadas, os resultados desagregados mostram evolução e como estes efeitos já eram esperados por nós, continuamos trabalhando para terminar o ano com resultados positivos nesta frente também.

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado		
	1T18	1T17	% AH
Receita Líquida	265,1	255,2	3,9%
Lucro Bruto (excl. deprec/amort)	138,1	129,9	6,3%
<i>Mg. Bruta</i>	<i>52,1%</i>	<i>50,9%</i>	<i>1,2pp</i>
EBITDA Ajustado	70,4	73,9	-4,7%
<i>Mg. EBITDA</i>	<i>26,6%</i>	<i>29,0%</i>	<i>-2,4pp</i>
Resultado Líquido Ajustado	46,0	50,4	-8,7%
<i>Mg. Líquida</i>	<i>17,4%</i>	<i>19,7%</i>	<i>-2,4pp</i>

Para finalizar, reforçamos nossas escolhas estratégicas mais recentes - a educação de qualidade superior e a busca constante por eficiência; a expansão orgânica, lastreada em marcas regionais de excelente reputação; o investimento em um modelo educacional no qual a tecnologia impulsiona o aprendizado presencial. Assim podemos olhar para o futuro de forma otimista e confiante para continuar cumprindo nossa jornada para “*Transformar o País pela Educação*”.





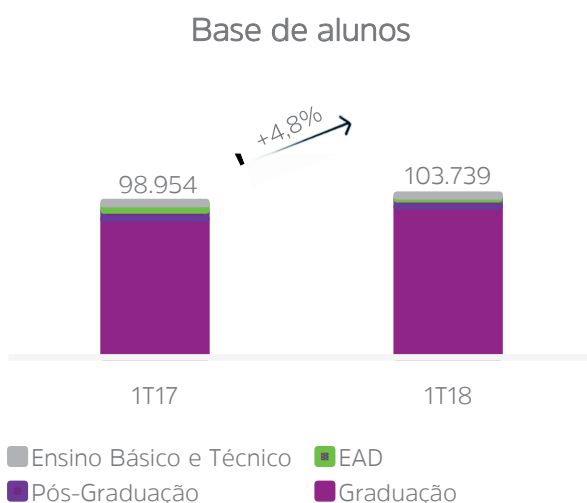
# Desempenho ***Operacional***

Ensino superior

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### ENSINO SUPERIOR

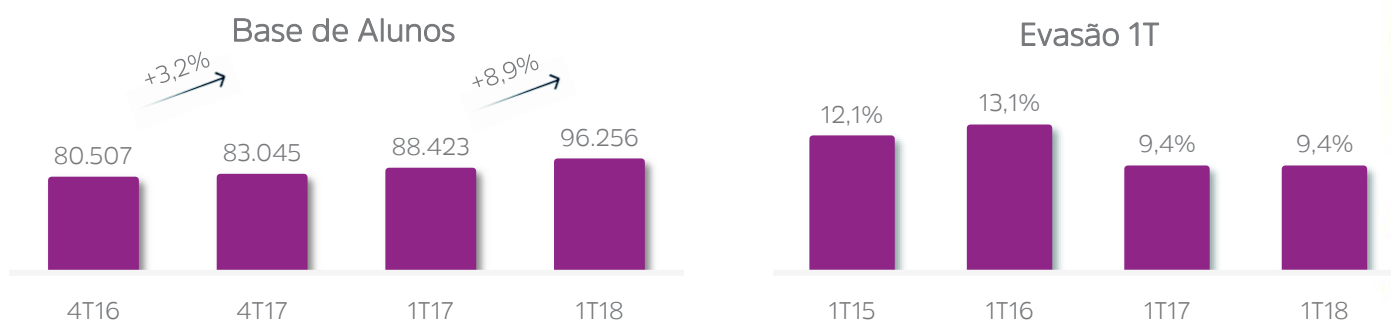
Apresentamos no 1T18 uma base de 103,7 mil alunos, um crescimento de 4,8% em relação ao 1T17. Como destaque positivo, vemos a retomada do crescimento da base de alunos de graduação (+7,8 mil alunos, e +8,9% *versus* o mesmo período do ano anterior). Esse crescimento foi parcialmente neutralizado por uma queda na base de alunos dos cursos a distância (EAD), em linha com nossa decisão estratégica de encerrar a captação nesse segmento, na pós-graduação e no ensino básico e técnico.



Base de Alunos	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	% 1T18/ 1T17	% 1T18/ 4T17
Graduação <sup>1</sup>	88.423	84.517	86.742	83.045	96.256	8,9%	15,9%
Pós-Graduação	5.321	5.596	4.491	4.557	4.715	-11,4%	3,5%
EAD	4.164	3.651	2.789	2.752	1.750	-58,0%	-36,4%
Ensino Básico e Técnico	1.046	1.341	1.123	894	1.018	-2,7%	13,9%
Total	98.954	95.105	95.145	91.248	103.739	4,8%	13,7%

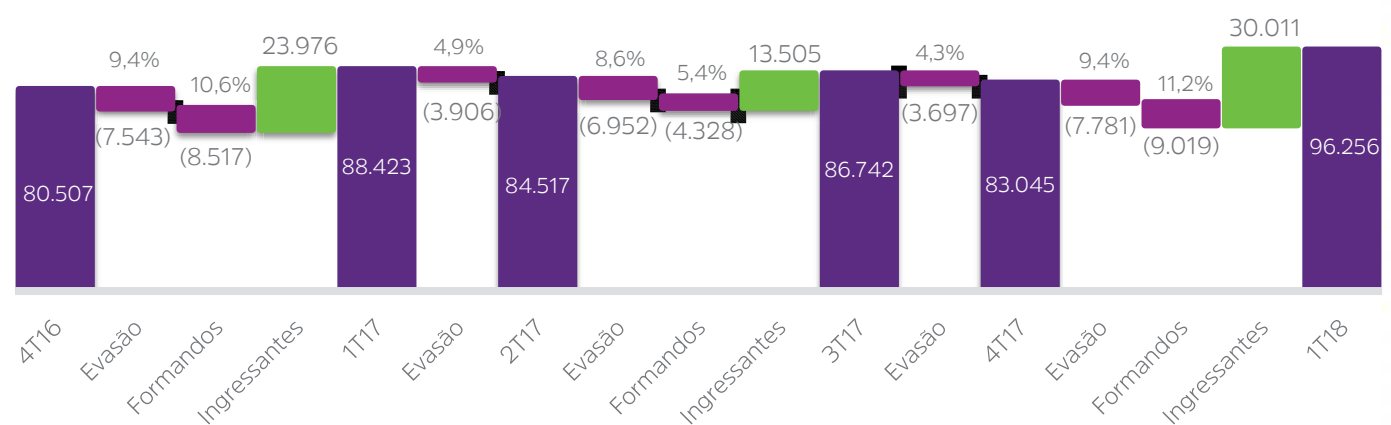
<sup>1</sup> Inclui cursos híbridos

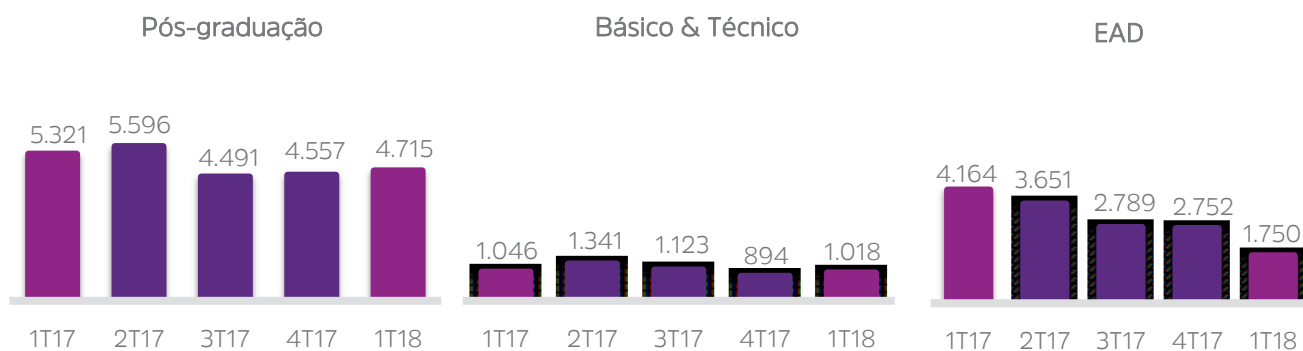
## Base de Alunos: Graduação



A base de alunos de graduação no 1T18 totalizou 96,3 mil alunos. Seguindo o que temos observado desde o 3T17, sustentamos um crescimento de +8,9% em relação à base do 1T17. Neste trimestre, 7,8 mil alunos abandonaram seus cursos, o que representou 9,4% da base de alunos, em linha com o mesmo período do ano passado.

## Fluxo de alunos – Graduação





**Base de Alunos: Pós-Graduação** – Apresentamos 4,7 mil alunos matriculados na pós-graduação ao fim do 1T18, o que representou uma redução de 11,4% vs. 1T17.

**Base de Alunos: Ensino Básico e Técnico** – Encerramos o 1T18 com 1,0 mil alunos (-2,7% vs. 1T17) matriculados no ensino básico e técnico, que inclui a Escola Internacional de Florianópolis e de Blumenau, o Colégio Tupy (COT) e a Escola Técnica Tupy (ETT).

**Base de Alunos: EAD** – Ao fim do 1T18, 1,8 mil alunos estavam matriculados no EAD, entre cursos de graduação, pós-graduação e técnico, uma queda de 58,0% em comparação ao mesmo período do ano anterior, em linha com nossa decisão estratégica de encerrar a captação nesse segmento.

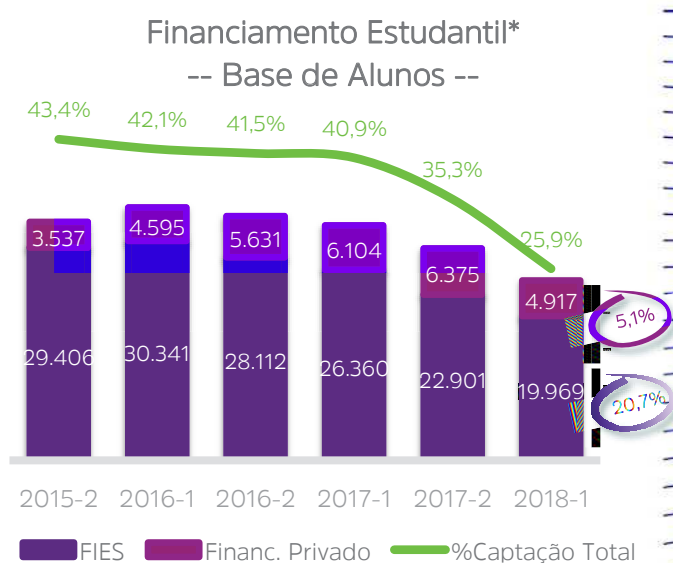
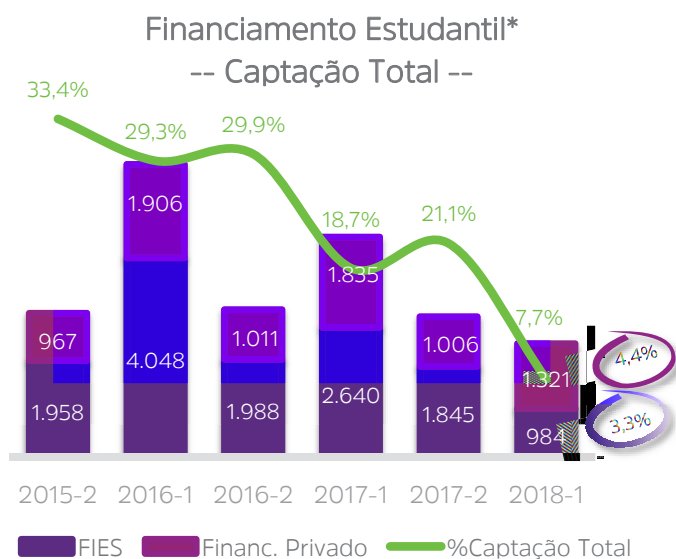
# Financiamento ***Estudantil***



## Financiamento Estudantil

Encerramos o 1T18 com 1,0 mil novos contratos de FIES (-63,9% vs. 1T17), o que representou 3,3% do total de captação. Isso inclui, além dos novos contratos disponibilizados pelo Governo para este semestre, os alunos que se transferiram de outras instituições. Com isso, encerramos o trimestre com aproximadamente 20,0 mil alunos com FIES (20,7% da base).

Além dos produtos tradicionais do PraValer, nos quais o risco de crédito sobre os recebíveis é 100% transferido para a Ideal Invest, temos também uma modalidade em que o aluno passa por todo o processo de credit score do PraValer tradicional, mas nós aprovamos discricionariamente alguns alunos incrementais, mantendo, portanto, o risco de crédito em nosso balanço. A soma desses produtos de financiamento privado totalizou 1,3 mil novos alunos neste trimestre (+20,9% vs. 1T17), ou 4,4% da captação, dos quais 124 alunos utilizando nosso próprio balanço. Já em nossa base de alunos, encerramos o trimestre com 4,9 mil alunos com financiamento privado, 5,1% da base de graduação, sendo somente 0,6 mil alunos utilizando o nosso balanço.





# Qualidade ***Acadêmica***

## Qualidade Acadêmica

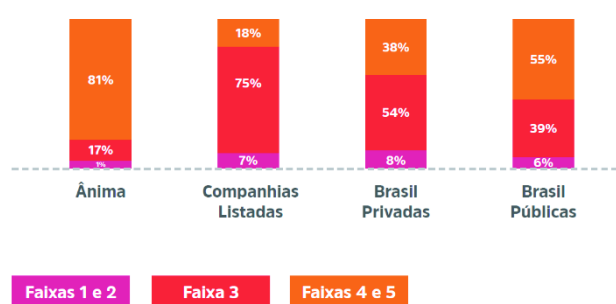
Conforme divulgamos no 4T17, comemoramos nesse ciclo o atingimento da faixa 4 do IGC por todas as nossas instituições da base orgânica. Destacamos que apenas 17% de todas as instituições do Brasil, públicas e privadas, se encontram nesse patamar de qualidade. Nossos indicadores acadêmicos seguem crescendo continuamente, confirmando nosso posicionamento de qualidade diferenciada. Estes resultados são fruto da efetividade do nosso modelo acadêmico e do nosso compromisso na busca por melhorias contínuas na qualidade do ensino oferecido aos nossos alunos.

Como os ciclos de avaliações do MEC são anuais, maiores informações referentes aos últimos indicadores acadêmicos podem ser encontrados no resultado do 4T17. Abaixo um resumo com os principais índices acadêmicos.

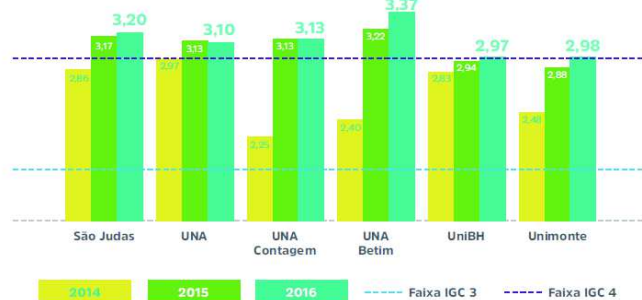
### ENADE 2016



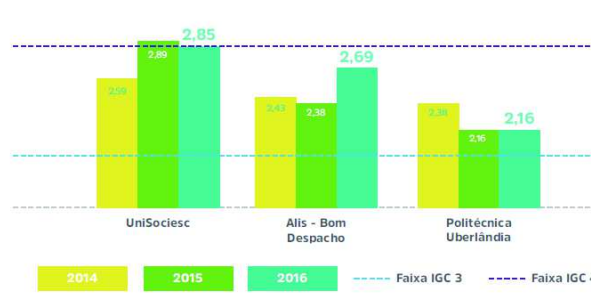
### CPC 2016



### IGC ÂNIMA

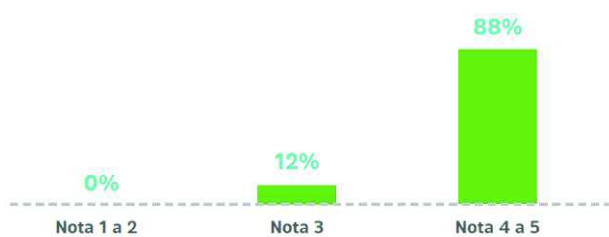


### IGC AQUISIÇÕES

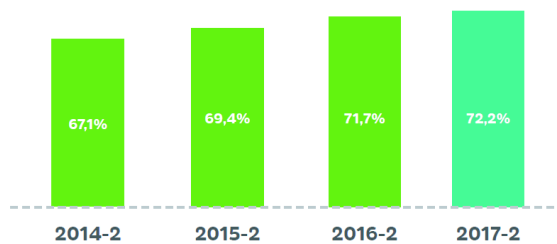




### CONCEITO DE CURSO (CC) ÂNIMA



### ÍNDICE DE SATISFAÇÃO ALUNOS GERAL



# Desempenho

## ***Financeiro***

Os resultados financeiros da companhia estão divididos em dois segmentos:

- i) **Ensino** – que inclui, além do ensino superior (graduação e pós-graduação), o ensino básico e o ensino técnico, que inclui a Escola Internacional de Florianópolis e de Blumenau, o Colégio Tupy (COT) e a Escola Técnica Tupy (ETT).
- ii) **Outros Negócios** – que inclui a HSM e a Escola Brasileira de Direito (EBRADI).

# DESEMPENHO FINANCEIRO

## Resultados do IT18

Valores em R\$ (milhões)	1T18					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
<b>Receita Bruta</b>	<b>454,6</b>	<b>171,5%</b>	<b>449,2</b>	<b>172,5%</b>	<b>5,4</b>	<b>114,8%</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(181,6)	-68,5%	(181,1)	-69,6%	(0,4)	-9,3%
Impostos & Taxas	(8,0)	-3,0%	(7,7)	-3,0%	(0,3)	-5,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>265,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>260,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,7</b>	<b>100,0%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(127,0)</b>	<b>-47,9%</b>	<b>(125,3)</b>	<b>-48,1%</b>	<b>(1,7)</b>	<b>-35,6%</b>
- Pessoal	(90,8)	-34,3%	(90,7)	-34,8%	(0,2)	-3,3%
- Serviços de Terceiros	(7,6)	-2,9%	(6,3)	-2,4%	(1,3)	-26,7%
- CMV	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
- Aluguel & Ocupação	(22,3)	-8,4%	(22,2)	-8,5%	(0,1)	-1,9%
- Outras	(6,3)	-2,4%	(6,1)	-2,3%	(0,2)	-3,6%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>138,1</b>	<b>52,1%</b>	<b>135,1</b>	<b>51,9%</b>	<b>3,0</b>	<b>64,4%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(20,4)</b>	<b>-7,7%</b>	<b>(19,1)</b>	<b>-7,3%</b>	<b>(1,3)</b>	<b>-26,8%</b>
- PDD	(9,6)	-3,6%	(9,2)	-3,5%	(0,4)	-8,6%
- Marketing	(10,8)	-4,1%	(9,9)	-3,8%	(0,9)	-18,2%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(25,4)</b>	<b>-9,6%</b>	<b>(19,9)</b>	<b>-7,6%</b>	<b>(5,5)</b>	<b>-116,9%</b>
- Pessoal	(17,8)	-6,7%	(12,9)	-5,0%	(4,9)	-102,7%
- Serviços de Terceiros	(2,6)	-1,0%	(2,4)	-0,9%	(0,2)	-4,2%
- Aluguel & Ocupação	(1,0)	-0,4%	(0,7)	-0,3%	(0,3)	-5,6%
- Outras	(4,0)	-1,5%	(3,8)	-1,5%	(0,2)	-4,5%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>0,6</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,3</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,3</b>	<b>6,4%</b>
- Provisões	(1,1)	-0,4%	(1,2)	-0,5%	0,1	1,7%
- Impostos & Taxas	(0,3)	-0,1%	(0,2)	-0,1%	(0,2)	-3,3%
- Outras receitas operacionais	2,1	0,8%	1,7	0,6%	0,4	7,9%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>4,3</b>	<b>1,6%</b>	<b>4,3</b>	<b>1,7%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>97,2</b>	<b>36,7%</b>	<b>100,6</b>	<b>38,6%</b>	<b>(3,4)</b>	<b>-73,0%</b>
- Despesas Corporativas	(26,8)	-10,1%				
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>70,4</b>	<b>26,6%</b>				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(4,3)	-1,6%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(6,1)	-2,3%				
<b>EBITDA</b>	<b>60,0</b>	<b>22,6%</b>				
Depreciação & Amortização	(12,9)	-4,9%				
Equivalência Patrimonial	(0,3)	-0,1%				
<b>EBIT</b>	<b>46,8</b>	<b>17,7%</b>				
Resultado Financeiro Líquido	(5,1)	-1,9%				
<b>EBT</b>	<b>41,7</b>	<b>15,7%</b>				
Imposto de Renda & CSLL	(1,8)	-0,7%				
<b>Resultado Líquido</b>	<b>39,9</b>	<b>15,1%</b>				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	6,1	2,3%				
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%				
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>46,0</b>	<b>17,4%</b>				

## DESEMPENHO FINANCEIRO – Ensino

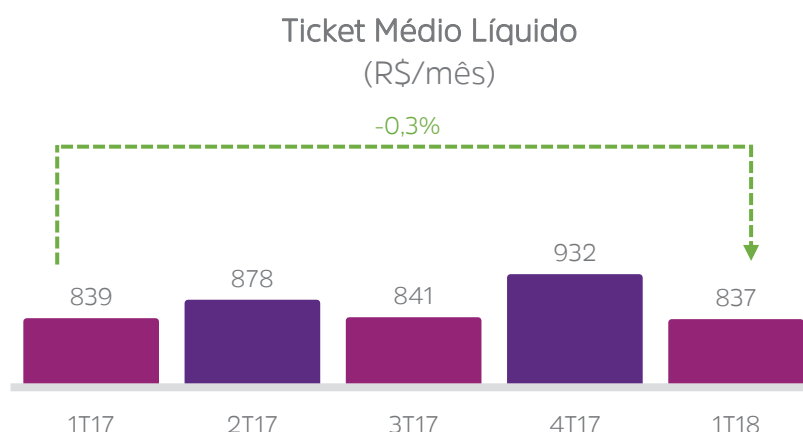
Valores em R\$ (milhões)	Ensino				
	1T18	% AV	1T17	% AV	% AH
<b>Receita Bruta</b>	<b>449,2</b>	<b>172,5%</b>	<b>390,1</b>	<b>156,6%</b>	<b>15,1%</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(181,1)	-69,6%	(136,0)	-54,6%	33,2%
Impostos & Taxas	(7,7)	-3,0%	(5,0)	-2,0%	54,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>260,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>249,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,5%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(125,3)</b>	<b>-48,1%</b>	<b>(121,4)</b>	<b>-48,7%</b>	<b>3,2%</b>
- Pessoal	(90,7)	-34,8%	(89,6)	-36,0%	1,2%
- Serviços de Terceiros	(6,3)	-2,4%	(5,9)	-2,4%	7,5%
- CMV	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
- Aluguel & Ocupação	(22,2)	-8,5%	(20,3)	-8,1%	9,2%
- Outras	(6,1)	-2,3%	(5,6)	-2,2%	8,9%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>135,1</b>	<b>51,9%</b>	<b>127,8</b>	<b>51,3%</b>	<b>5,7%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(19,1)</b>	<b>-7,3%</b>	<b>(14,8)</b>	<b>-5,9%</b>	<b>29,3%</b>
- PDD	(9,2)	-3,5%	(8,5)	-3,4%	8,4%
- Marketing	(9,9)	-3,8%	(6,3)	-2,5%	57,4%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(19,9)</b>	<b>-7,6%</b>	<b>(20,9)</b>	<b>-8,4%</b>	<b>-4,8%</b>
- Pessoal	(12,9)	-5,0%	(13,7)	-5,5%	-5,8%
- Serviços de Terceiros	(2,4)	-0,9%	(2,9)	-1,2%	-17,0%
- Aluguel & Ocupação	(0,7)	-0,3%	(0,7)	-0,3%	6,8%
- Outras	(3,8)	-1,5%	(3,6)	-1,4%	6,4%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>0,3</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,8</b>	<b>0,3%</b>	<b>-65,4%</b>
- Provisões	(1,2)	-0,5%	(0,7)	-0,3%	74,6%
- Impostos & Taxas	(0,2)	-0,1%	(0,5)	-0,2%	-63,5%
- Outras receitas operacionais	1,7	0,6%	2,0	0,8%	-15,9%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>4,3</b>	<b>1,7%</b>	<b>4,1</b>	<b>1,6%</b>	<b>4,9%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>100,6</b>	<b>38,6%</b>	<b>96,9</b>	<b>38,9%</b>	<b>3,8%</b>

### Receita Líquida

Encerramos o 1T18 com uma Receita Líquida de R\$260,4 milhões. Isso representou um crescimento de +4,5% *versus* 1T17. Enquanto nosso ticket médio líquido ficou praticamente estável (-0,3%) na comparação com o mesmo período do ano anterior, nossa base de alunos avançou +4,8%. O crescimento de base de alunos se deu principalmente pelo avanço das novas unidades abertas nos últimos 18 meses, e que ainda estão em fase de amadurecimento e são parte de nosso plano de crescimento orgânico, que internamente estamos chamando de Q2A.



Olhando especificamente para nosso ticket líquido, encerramos o primeiro trimestre do ano com uma média de R\$837/mês, praticamente estável *versus* o mesmo período do ano anterior (-0,3%), influenciada pelo aumento médio de mensalidades (+5,5%) e pelos ganhos no mix de cursos (+4,8%), incluindo a graduação e pós-graduação, e parcialmente neutralizados por um aumento de bolsas, descontos e impostos (-10,6%).



### Total de Custos e Lucro Bruto

O Lucro Bruto no 1T18 totalizou R\$ 135,1 milhões, o que representa uma margem de 51,9% sobre a Receita Líquida e um aumento de +0,6pp em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa evolução está principalmente relacionada aos ganhos de produtividade docente e de apoio acadêmico (custos com pessoal), apesar de uma piora em custos de aluguel e ocupação (-0,4pp), decorrente principalmente das novas unidades inauguradas no início do ano, e dos efeitos negativos associados ao aumento dos descontos, bolsas e impostos.

### Despesas Comerciais

As Despesas Comerciais totalizaram R\$19,1 milhões no 1T18 (+29,3% vs. 1T17) e representaram 7,3% da Receita Líquida (-1,4pp vs. 1T17). Vemos uma piora em nossas despesas de marketing em relação à Receita Líquida de -1,3pp vs. 1T17, principalmente devido aos gastos referentes à abertura das novas unidades, enquanto as nossas provisões para devedores duvidosos se mantiveram praticamente estáveis (-0,1pp vs. 1T17).

## Despesas Gerais e Administrativas

As nossas Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$19,9 milhões no 1T18, uma queda de 4,8% vs. 1T17 e representaram 7,6% da Receita Líquida (+0,8pp vs. 1T17). Vemos uma melhora nas despesas de pessoal e serviços de terceiros (+0,5pp e +0,3pp, respectivamente), devido principalmente aos nossos esforços de redução de despesas, à captura de sinergias referentes às integrações das unidades adquiridas e aos movimentos de centralização nas despesas corporativas.

## Outras Receitas (Despesas) Operacionais

As Outras Receitas (Despesas) Operacionais, incluindo multa e juros sobre mensalidades, totalizaram R\$4,6 milhões no 1T18, ou 1,8% da Receita Líquida (-0,1pp vs. 1T17).

## Resultado Operacional

Encerramos o primeiro trimestre de 2018 com um Resultado Operacional de R\$100,6 milhões (+3,8% vs. 1T17), que representou uma margem de 38,6% (-0,3pp vs. 1T17). Assim como já havíamos destacado no final do ano passado, estamos acompanhando a evolução das margens operacionais de Ensino segmentando-o em três grandes blocos, uma vez que cada um está em um estágio diferente de maturação.

Valores em R\$ (milhões)	Base <sup>1</sup>			Aquisições <sup>2</sup>			Expansão Orgânica <sup>3</sup>			Total Ensino		
	Excl. Novas Unidades			Excl. Novas Unidades								
	1T18	1T17	%AH	1T18	1T17	%AH	1T18	1T17	%AH	1T18	1T17	%AH
<b>Receita Líquida</b>	202,1	203,3	-0,6%	39,2	39,3	-0,2%	19,0	6,5	191,3%	260,4	249,1	4,5%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	107,7	108,0	-0,3%	17,4	17,0	2,2%	10,0	2,8	258,0%	135,1	127,8	5,7%
<i>Mg. Bruta</i>	53,3%	53,1%	0,2pp	44,3%	43,3%	1,0pp	52,3%	42,6%	9,8pp	51,9%	51,3%	0,6pp
<b>Resultado Operacional</b>	84,9	85,5	-0,7%	11,1	9,9	12,4%	4,6	1,6	193,9%	100,6	96,9	3,8%
<i>Mg. Operacional</i>	42,0%	42,0%	0,0pp	28,3%	25,1%	3,2pp	24,4%	24,2%	0,2pp	38,6%	38,9%	-0,3pp

<sup>1</sup> Considera Una, UniBH e São Judas (incluindo campus Unimonte, mas excluindo aquisições e novas unidades acadêmicas abertas a partir de 2016)

<sup>2</sup> Considera as aquisições realizadas ao longo de 2016 (UniSociesc Fev-16 e Una Bom Despacho Jul-16)

<sup>3</sup> Considera expansão orgânica: Unidades de Sete Lagoas (Jul'16), Catalão (Out'16), Uberlândia (Out'16), Divinópolis (Fev'17), Pouso Alegre (Mar'17), Nova Serrana (Abr'17), São Bento do Sul (Jan'17), Itajaí (Jul'17), Itabira (Jan'18), Jataí (Jan'18), Jabaquara (Jan'18), Santo Amaro (Jan'18), Paulista (Jan'18), Palácio Avenida (Jan'18), Jaraguá do Sul (Jan'18)

Olhando para a nossa operação Base, que inclui nossas unidades maduras das marcas Una, UniBH e São Judas (incluindo o campus Unimonte), encerramos o 1T18 com uma Receita Líquida de R\$202,1 milhões, o que representa uma queda de 0,6% *versus* o 1T17. Apesar do aumento nos nossos descontos na comparação com

o 1T17, conseguimos sustentar nossas margens operacionais em 42,0% (mesmo patamar do 1T17), chegando a um resultado operacional de R\$84,9 milhões.

Já o bloco que inclui as aquisições mais recentes, em especial a UniSociesc e a Una Bom Despacho, encerramos o 1T18 com uma Receita Líquida de R\$39,2 milhões, um resultado operacional de R\$11,1 milhões, e uma margem de 28,3% (+3,2pp vs. 1T17). Continuamos avançando em margens, mas ainda temos uma diferença importante de rentabilidade, em especial na UniSociesc, em comparação com nossas marcas mais maduras.

Finalmente, o nosso plano de Expansão Orgânica, que inclui tanto as 8 unidades abertas entre Jul'16 e Jul'17 (que ainda estão em fase de amadurecimento) quanto as 7 novas unidades inauguradas no início deste ano, geraram uma receita líquida de R\$19,0 milhões. Já o resultado operacional foi de R\$4,6 milhões, o que representa uma margem de 24,4% (+0,2pp vs. 1T17). Apesar de encorajadores, sabemos que os resultados positivos deste primeiro trimestre ainda representam a visão parcial do ano como um todo para este bloco. Parte da estrutura de custos operacionais (como por exemplo professores, coordenadores e prestadores de serviços) das 7 novas unidades abertas em 2018 foi contratada ao longo do período, e, portanto, geraram um impacto positivo temporário no trimestre. Os resultados do 2T18 trarão um pouco mais de visibilidade sobre os impactos das novas unidades sobre os resultados consolidados do segmento de Ensino e da Ânima como um todo.



## DESEMPENHO FINANCEIRO – Outros Negócios

Valores em R\$ (milhões)	Outros Negócios				
	1T18	% AV	1T17	% AV	% AH
<b>Receita Bruta</b>	<b>5,4</b>	<b>114,8%</b>	<b>6,7</b>	<b>109,8%</b>	<b>-19,0%</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(0,4)	-9,3%	(0,0)	0,0%	4398545,3%
Impostos & Taxas	(0,3)	-5,5%	(0,6)	-9,8%	-56,8%
<b>Receita Líquida</b>	<b>4,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>-22,5%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(1,7)</b>	<b>-35,6%</b>	<b>(3,9)</b>	<b>-63,9%</b>	<b>-56,9%</b>
- Pessoal	(0,2)	-3,3%	(0,9)	-14,8%	-82,5%
- Serviços de Terceiros	(1,3)	-26,7%	(1,7)	-27,9%	-25,7%
- CMV	0,0	0,0%	(0,5)	-8,2%	-100,0%
- Aluguel & Ocupação	(0,1)	-1,9%	(0,3)	-4,9%	-70,1%
- Outras	(0,2)	-3,6%	(0,5)	-8,2%	-65,8%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>3,0</b>	<b>64,4%</b>	<b>2,2</b>	<b>36,1%</b>	<b>38,5%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(1,3)</b>	<b>-26,8%</b>	<b>(0,8)</b>	<b>-13,1%</b>	<b>58,6%</b>
- PDD	(0,4)	-8,6%	(0,4)	-6,6%	1,8%
- Marketing	(0,9)	-18,2%	(0,4)	-6,6%	115,5%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(5,5)</b>	<b>-116,9%</b>	<b>(6,2)</b>	<b>-101,6%</b>	<b>-10,8%</b>
- Pessoal	(4,9)	-102,7%	(4,5)	-73,8%	7,9%
- Serviços de Terceiros	(0,2)	-4,2%	(0,7)	-11,5%	-71,5%
- Aluguel & Ocupação	(0,3)	-5,6%	(0,3)	-4,9%	-12,2%
- Outras	(0,2)	-4,5%	(0,6)	-9,8%	-64,8%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>0,3</b>	<b>6,4%</b>	<b>0,2</b>	<b>3,3%</b>	<b>50,3%</b>
- Provisões	0,1	1,7%	(0,0)	0,0%	-802140,0%
- Impostos & Taxas	(0,2)	-3,3%	(0,1)	-1,6%	54,2%
- Outras receitas operacionais	0,4	7,9%	0,3	4,9%	24,8%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(3,4)</b>	<b>-73,0%</b>	<b>(4,6)</b>	<b>-75,4%</b>	<b>-25,0%</b>

A área de outros negócios é composta pela HSM e pela EBRADI, Escola Brasileira de Direito. A HSM é uma plataforma de soluções educacionais integradas que promove a atualização e o desenvolvimento de executivos e gestores em todo o Brasil por meio de produtos customizados que privilegiam o aprendizado, a troca de experiências e o networking. A EBRADI é uma marca da Ânima, lançada no fim de 2016, para oferecer ensino e capacitação jurídica on-line para todo o país. Seu portfólio inclui cursos preparatórios para o exame da OAB, além de cursos de pós-graduação e extensão.

Em janeiro tomamos a decisão de simplificar as operações da área de Gestão e Inovação Tecnológica (GIT) da UniSociesc (que oferece projetos de consultoria para empresas e desenvolvimento de soluções corporativas e tecnológicas na área de Engenharia). Com isto, descontinuamos os setores de ferramentaria e análise laboratorial, encerrando a captação de novos projetos nestas duas áreas e



reduzindo suas respectivas estruturas de gestão. Esperamos entregar os últimos contratos ainda vigentes ao longo dos próximos meses. As atividades remanescentes, de consultoria e fundição, estão sendo transferidas e passarão a ser integralmente conduzidas pelo Instituto Ânima, deixando, portanto, de ser consolidadas em nossos resultados. Desta forma, estamos expurgando todos os efeitos relacionados a esta unidade de negócios dos resultados gerenciais do 1T18 apresentados neste relatório.

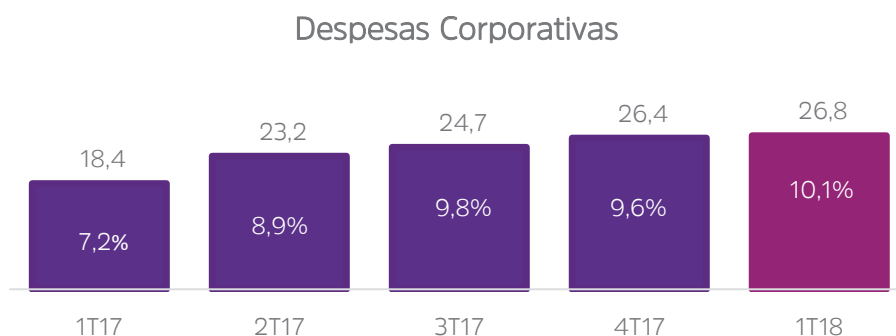
No 1T18, o segmento de outros negócios reportou uma Receita Líquida de R\$4,7 milhões, o que representa uma queda de 22,5% *versus* 1T17. Essa queda é decorrente, principalmente, da descontinuidade do GIT. Desconsiderando este efeito, notamos um crescimento tanto na HSM, devido à realização do evento “*HR Conference*”, como na EBRADI, pela evolução de vendas de seus cursos on-line na área do direito. O Lucro Bruto no período totalizou R\$3,0 milhões, ou 64,4% de margem (+28,3pp vs. 1T17). Encerramos o primeiro trimestre de 2018 com um resultado operacional negativo em R\$3,4 milhões (R\$1,2 milhões melhor vs. 1T17). Vale destacar que a área de outros negócios, em especial a HSM, continua com uma grande sazonalidade de vendas, sendo o primeiro trimestre do ano, pouco representativo.

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA COMPANHIA

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima				
	1T18	% AV	1T17	% AV	% AH
<b>Receita Bruta</b>	<b>454,6</b>	<b>171,5%</b>	<b>396,8</b>	<b>155,5%</b>	<b>14,6%</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(181,6)	-68,5%	(136,0)	-53,3%	33,5%
Impostos & Taxas	(8,0)	-3,0%	(5,6)	-2,2%	42,4%
<b>Receita Líquida</b>	<b>265,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>255,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>3,9%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(127,0)</b>	<b>-47,9%</b>	<b>(125,3)</b>	<b>-49,1%</b>	<b>1,3%</b>
- Pessoal	(90,8)	-34,3%	(90,5)	-35,5%	0,4%
- Serviços de Terceiros	(7,6)	-2,9%	(7,6)	-3,0%	0,1%
- CMV	0,0	0,0%	(0,5)	-0,2%	-100,0%
- Aluguel & Ocupação	(22,3)	-8,4%	(20,6)	-8,1%	8,1%
- Outras	(6,3)	-2,4%	(6,1)	-2,4%	2,8%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>138,1</b>	<b>52,1%</b>	<b>129,9</b>	<b>50,9%</b>	<b>6,3%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(20,4)</b>	<b>-7,7%</b>	<b>(15,6)</b>	<b>-6,1%</b>	<b>30,8%</b>
- PDD	(9,6)	-3,6%	(8,9)	-3,5%	8,1%
- Marketing	(10,8)	-4,1%	(6,7)	-2,6%	60,9%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(25,4)</b>	<b>-9,6%</b>	<b>(27,1)</b>	<b>-10,6%</b>	<b>-6,2%</b>
- Pessoal	(17,8)	-6,7%	(18,2)	-7,1%	-2,4%
- Serviços de Terceiros	(2,6)	-1,0%	(3,7)	-1,4%	-29,5%
- Aluguel & Ocupação	(1,0)	-0,4%	(1,0)	-0,4%	1,1%
- Outras	(4,0)	-1,5%	(4,2)	-1,6%	-3,8%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>0,6</b>	<b>0,2%</b>	<b>1,0</b>	<b>0,4%</b>	<b>-42,3%</b>
- Provisões	(1,1)	-0,4%	(0,8)	-0,3%	42,8%
- Impostos & Taxas	(0,3)	-0,1%	(0,5)	-0,2%	-32,7%
- Outras receitas operacionais	2,1	0,8%	2,3	0,9%	-10,6%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>4,3</b>	<b>1,6%</b>	<b>4,1</b>	<b>1,6%</b>	<b>4,9%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>97,2</b>	<b>36,7%</b>	<b>92,3</b>	<b>36,2%</b>	<b>5,3%</b>
- Despesas Corporativas	(26,8)	-10,1%	(18,4)	-7,2%	45,5%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>70,4</b>	<b>26,6%</b>	<b>73,9</b>	<b>29,0%</b>	<b>-4,7%</b>
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(4,3)	-1,6%	(4,1)	-1,6%	4,9%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(6,1)	-2,3%	(0,6)	-0,2%	0,0%
<b>EBITDA</b>	<b>60,0</b>	<b>22,6%</b>	<b>69,3</b>	<b>27,2%</b>	<b>-13,4%</b>
Depreciação & Amortização	(12,9)	-4,9%	(10,9)	-4,3%	18,0%
Equivalência Patrimonial	(0,3)	-0,1%	0,0	0,0%	0,0%
<b>EBIT</b>	<b>46,8</b>	<b>17,7%</b>	<b>58,4</b>	<b>22,9%</b>	<b>-19,8%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(5,1)	-1,9%	(8,8)	-3,4%	-41,9%
<b>EBT</b>	<b>41,7</b>	<b>15,7%</b>	<b>49,6</b>	<b>19,4%</b>	<b>-15,9%</b>
Imposto de Renda & CSLL	(1,8)	-0,7%	0,3	0,1%	-684,2%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>39,9</b>	<b>15,1%</b>	<b>49,9</b>	<b>19,6%</b>	<b>-20,0%</b>
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	6,1	2,3%	0,0	0,0%	0,0%
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%	0,6	0,2%	0,0%
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>46,0</b>	<b>17,4%</b>	<b>50,4</b>	<b>19,7%</b>	<b>-8,7%</b>

## Despesas Corporativas

As Despesas Corporativas totalizaram R\$ 26,8 milhões no 1T18 e representaram 10,1% da Receita Líquida, uma piora de 2,9pp vs. 1T17. Como já havíamos antecipado, vimos ao longo do ano passado um crescimento gradual de nossas despesas corporativas. Isto ocorreu tanto pelos movimentos de centralização que fomos executando ao longo do ano, quanto pelo investimento em algumas novas áreas, como por exemplo o time comercial. Assim, a comparação do 1T18 com o mesmo período do ano passado não se mostra adequada. Por outro lado, quando comparado ao 4T17, vemos um comportamento mais estável desta conta.



## EBITDA Ajustado

Encerramos o 1T18 com um EBITDA ajustado de R\$70,4 milhões (-4,7% vs. 1T17) e uma margem de 26,6% sobre a Receita Líquida, uma piora de -2,4pp em comparação ao mesmo período do ano anterior.

## Itens Não Recorrentes

Valores em R\$ (milhões)	EBITDA	
	1T18	1T17
Despesas de Reestruturação	(3,7)	(1,4)
GIT	(3,0)	-
Ajuste Contas a Receber FIES	0,6	0,9
<b>Total de Itens Não Recorrentes</b>	<b>(6,1)</b>	<b>(0,6)</b>

**Despesas de Reestruturação.** As despesas com rescisão de pessoal consumiram R\$3,7 milhões no 1T18, dos quais R\$1,6 milhões referentes à decisão de terceirizar as atividades de limpeza em nossos campi, que deve gerar economias de aproximadamente R\$1,0 milhão/ano.

**GIT.** Decidimos simplificar as atividades desempenhadas pelo GIT, descontinuando os setores de ferramentaria e análise laboratorial, e transferir as atividades remanescentes, de consultoria e fundição, para o Instituto Ânima, com o que o resultado do GIT deixará de ser consolidado em nossos resultados. Desta forma, reduzimos suas respectivas estruturas de gestão. Os contratos ainda em vigor destas áreas, além dos gastos com demissão de funcionários, geraram no 1T18 uma receita de R\$1,2 milhões e um resultado operacional negativo de R\$3,0 milhões no período, que estamos excluindo de nossos resultados gerenciais do 1T18.

**Ajuste Contas a Receber FIES.** Conforme reportado no 4T15, em fevereiro de 2016, firmamos um acordo com o Governo, prevendo que as mensalidades de FIES referentes à competência de 2015 e ainda não pagas sejam corrigidas pela inflação (IPCA) e quitadas nos próximos 3 anos. Dessa forma, no resultado de 2015, realizamos um ajuste de R\$7,8 milhões em nosso Contas a Receber de FIES e Receita Bruta, refletindo o *spread* entre a taxa de juros base (SELIC) e a inflação (IPCA). Esse ajuste, que impactou negativamente o resultado de 2015, passa a ter um efeito positivo a partir de 2016. No 1T18 esse valor representou R\$ 0,6 milhões (vs. R\$ 0,9 milhões no 1T17).



## Resultado Financeiro

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima	
	1T18	1T17
<b>(+) Receita Financeira</b>	<b>7,2</b>	<b>12,2</b>
Receita com juros de mensalidades	4,3	4,1
Receita com aplicações financeiras	1,4	5,0
Correção monetária - saldo cta. rec. FIES	1,3	2,2
Outras	0,3	1,0
<b>(-) Despesa Financeira</b>	<b>(12,3)</b>	<b>(21,3)</b>
Despesa de juros com empréstimos <sup>1</sup>	(5,4)	(13,4)
Despesa de juros com tributos	(0,1)	(0,2)
Despesa de juros com PraValer	(3,7)	(3,2)
Despesa de juros com títulos a pagar (aquisições)	(2,2)	(3,1)
Outros	(0,9)	(1,4)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(5,1)</b>	<b>(9,0)</b>

<sup>1</sup> Inclui ganhos e perdas com derivativos referente aos contratos de empréstimos em moeda estrangeira com swap

Encerramos o 1T18 com um Resultado Financeiro negativo de R\$5,1 milhões ante - R\$9,0 milhões no mesmo período do ano passado. Apresentamos uma Receita Financeira de R\$7,2 milhões, uma queda de R\$5,0 milhões vs. 1T17, principalmente por uma menor receita com aplicações financeiras e reconhecimento da correção sobre o saldo do contas a receber de FIES.

Da mesma forma, apresentamos uma Despesa Financeira de R\$12,3 milhões, uma redução de R\$9,0 milhões vs. 1T17. Esse resultado pode ser explicado principalmente pela redução das despesas de juros com empréstimos, decorrente da quitação de dívida bancária, gerando uma redução do saldo devedor, além da queda na taxa básica de juros (SELIC) do Brasil no período.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

No 1T18, vemos um valor de -R\$1,8 milhões de imposto de renda e contribuição social, que se refere, principalmente, ao IR e CS diferidos decorrentes da reestruturação societária realizada no 4T17.

## Resultado Líquido Ajustado

Encerramos o 1T18 com um Resultado Líquido Ajustado de R\$46,0 milhões (-8,7% vs. 1T17), ou uma margem de 17,4% sobre a Receita Líquida (-2,4pp vs. 1T17).

Excluindo os ajustes gerenciais, vemos um resultado líquido no 1T18 de R\$39,9 milhões, o que representa uma queda de 20,0% vs. o resultado do 1T17.

## Caixa e Endividamento Líquido

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima		
	MAR 18	DEZ 17	MAR 17
<b>(+) Total de Disponibilidades</b>	<b>100,7</b>	<b>115,9</b>	<b>184,4</b>
Caixa	26,3	33,9	28,4
Aplicações Financeiras	74,3	82,0	156,1
<b>(-) Total de Empréstimos e Financiamentos <sup>1</sup></b>	<b>264,6</b>	<b>283,4</b>	<b>388,1</b>
Curto prazo	49,3	57,5	137,0
Longo prazo	215,3	225,9	251,0
<b>(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida <sup>2</sup></b>	<b>(163,9)</b>	<b>(167,5)</b>	<b>(203,6)</b>
(-) Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo	75,2	75,4	79,7
<b>(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida <sup>3</sup></b>	<b>(239,1)</b>	<b>(242,9)</b>	<b>(283,3)</b>

<sup>1</sup> Valor líquido ajustado pelo swap

<sup>2</sup> Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

<sup>3</sup> Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições.

Chegamos ao fim do 1T18 com um total de disponibilidades de caixa e aplicação financeira de R\$100,7 milhões, uma redução de R\$15,2 milhões em relação a dezembro de 2017. Em relação ao saldo de empréstimos e financiamentos, reduzimos em R\$18,8 milhões desde o fim de 2017, principalmente pela amortização de empréstimos bancários.

As outras obrigações de curto e longo prazo, representadas principalmente pelos títulos a pagar relacionados às aquisições, totalizaram R\$ 75,2 milhões. Com isso, encerramos o trimestre com uma dívida líquida de R\$239,1 milhões, o que representa uma alavancagem de 1,4x (dívida líquida ÷ EBITDA ajustado dos últimos 12 meses).

## Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento (PMR)

Encerramos o 1T18 com um saldo de Contas a Receber Líquido de R\$ 290,7 milhões. Para fins gerenciais e cálculos do PMR, estamos ajustando o saldo a receber em R\$ 0,6 milhões, composto pelo ajuste de R\$7,8 milhões contabilizado no 4T15 menos as baixas de R\$7,2 milhões registradas desde então.

Dessa forma, nosso Contas a Receber Ajustado totalizou R\$291,3 milhões no 1T18, apresentando uma queda de R\$33,1 milhões se comparado ao 1T17.

	1T18	4T17	3T17	2T17	1T17	Δ 1T18 / 1T17
Contas a Receber Líquido	290,7	247,0	278,5	344,5	321,0	(30,4)
Ajuste Contas a Receber FIES	(0,6)	(1,2)	(1,8)	(2,5)	(3,3)	2,7
<b>Contas a Receber Líquido Ajustado</b>	<b>291,3</b>	<b>248,3</b>	<b>280,3</b>	<b>346,9</b>	<b>324,4</b>	<b>(33,1)</b>
a vencer	225,7	179,0	221,1	282,5	265,7	(40,0)
até 180 d	47,9	54,1	46,9	51,2	45,1	2,8
de 180 a 360 d	12,5	10,8	8,0	8,5	9,1	3,4
de 361 a 720 d	5,2	4,4	4,4	4,7	4,5	0,7
há mais de 721 d		0,0	0,0			

Encerramos o trimestre com um PMR (prazo médio de recebimento) de 99 dias, 16 dias a menos quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Segmentando a análise dos recebíveis e prazos médios, reportamos um PMR de 204 dias para os recebíveis de FIES, ou 36 dias abaixo de 1T17. Para o segmento de alunos Não-FIES, nosso PMR ficou em 63 dias no trimestre, +8 dias quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Este aumento se deu exclusivamente no contas a receber a vencer. Finalmente, na linha de outros negócios, encerramos o trimestre com um PMR de 154 dias (+5 dias vs. 1T17).

Total	1T18	4T17	3T17	2T17	1T17	Δ 1T18 / 1T17
Contas a Receber Líquido	290,7	247,0	278,5	344,5	321,0	-30,4
Contas a Receber Líquido Ajustado	291,3	248,3	280,3	346,9	324,4	-33,1
Receita Líquida Acumulada	265,1	1.042,7	767,0	515,2	255,2	9,9
PMR (Dias)	99	86	99	121	114	-16

FIES	1T18	4T17	3T17	2T17	1T17	Δ 1T18 / 1T17
Contas a Receber Líquido	145,5	124,4	157,0	231,4	207,1	-61,6
Ajuste Contas a Receber FIES	(0,6)	(1,2)	(1,8)	(2,5)	(3,3)	2,7
Contas a Receber Líquido Ajustado	146,1	125,7	158,9	233,9	210,5	-64,4
Receita Líquida Acumulada	64,5	304,3	236,1	165,5	79,0	-14,4
PMR (Dias)	204	149	182	254	240	-36

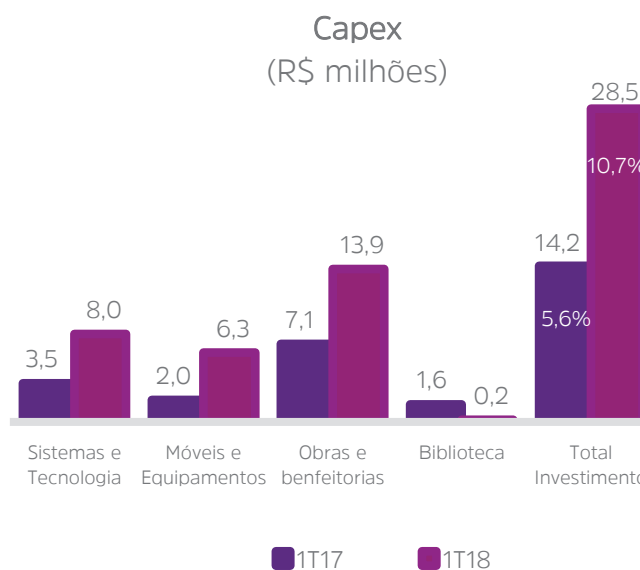
Não FIES	1T18	4T17	3T17	2T17	1T17	Δ 1T18 / 1T17
Contas a Receber Líquido	135,1	106,3	109,0	103,6	103,9	31,2
Receita Líquida Acumulada	195,8	677,4	503,4	333,9	170,2	25,6
PMR (Dias)	63	57	59	56	55	8

Outros Negócios	1T18	4T17	3T17	2T17	1T17	Δ 1T18 / 1T17
Contas a Receber Líquido	10,1	16,3	12,5	9,5	10,0	0,1
Receita Líquida Acumulada	4,7	61,0	27,5	15,8	6,0	-1,3
PMR (Dias)	154	96	123	108	149	5

\* PMR ponderado, considerando aquisições nos últimos 12 meses

## Investimentos (CAPEX)

No 1T18, nossos investimentos totalizaram R\$28,5 milhões, ou 10,7% sobre a Receita Líquida, e um aumento de 5,1pp comparado aos 5,6% reportados no 1T17. Como já esperávamos, este aumento se dá principalmente pelo processo de expansão orgânica através da abertura e expansão de nossas novas unidades acadêmicas. Além disto, continuamos investindo no desenvolvimento de nossa plataforma de sistemas e tecnologia aplicada à educação.





## Fluxo de Caixa

	1T18	1T17
<b>Resultado Líquido</b>	<b>39,9</b>	<b>49,9</b>
Depreciação & Amortização	12,9	10,9
Receita / Despesa com juros e atualização monetária	5,1	5,6
Provisão para riscos trabalhistas, tributário e cíveis	1,3	0,2
Outros ajustes ao resultado líquido	2,6	(0,7)
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>61,8</b>	<b>65,9</b>
Δ Contas a receber/PDD	(42,0)	(33,0)
Δ Outros ativos/passivos	20,2	0,8
<b>Variação de capital de giro</b>	<b>(21,7)</b>	<b>(32,3)</b>
<b>Geração de Caixa Livre antes CAPEX</b>	<b>40,1</b>	<b>33,6</b>
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(28,5)	(14,2)
<b>Geração de Caixa Livre</b>	<b>11,6</b>	<b>19,4</b>
Atividades de Financiamento	(24,6)	(17,5)
Ações em tesouraria	0,0	(0,1)
Aquisições	(2,3)	(2,0)
Dividendos	0,0	0,0
Aumento de Capital LCB - Ânima	0,0	3,1
<b>Caixa líquido (aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(26,8)</b>	<b>(16,5)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO (A) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(15,2)</b>	<b>2,9</b>
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	115,9	181,5
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	100,7	184,4

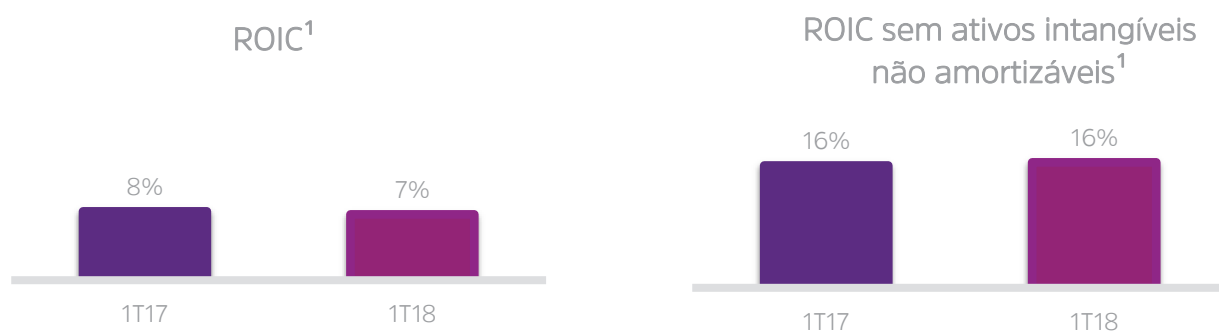
Encerramos o 1T18 com uma Geração de Caixa Operacional antes de Capital de Giro e Capex de R\$61,8 milhões. Vimos um consumo de capital de giro de R\$21,7 milhões, devido principalmente aos recebíveis, tanto de FIES (pelo atraso no início do processo de aditamentos), quanto de não FIES (por um aumento nos saldos a vencer), parcialmente neutralizado por uma melhoria de outros ativos/passivos. Após nossos investimentos de capital de R\$28,5 milhões apresentamos uma Geração de Caixa Livre no período de R\$11,6 milhões.

No 1T18, as Atividades de Financiamento consumiram R\$24,6 milhões de caixa, referentes à amortização de principal e juros de nossas dívidas bancárias. Já os títulos a pagar das aquisições realizadas ao longo de 2016 (UniSociesc, Una Uberlândia e Una Bom Despacho) consumiram R\$2,3 milhões neste trimestre.

Dessa forma, encerramos o trimestre com um saldo em caixa e aplicações financeiras no valor de R\$100,7 milhões.

## Retorno Sobre Capital Investido (ROIC)

Entre outras métricas de desempenho financeiro, seguimos acompanhando o nosso retorno sobre capital investido (ROIC). Ao final do 1T18, analisando os últimos 12 meses, apresentamos um retorno de 7%. Ao analisar o nosso retorno excluindo os ativos intangíveis não amortizáveis, chegamos a 16% no 1T18, estável *versus* 1T17. Apesar de termos nos mantido estáveis em comparação ao mesmo período do ano passado, continuamos nos dedicando para avançar nessa métrica.



¹ ROIC = EBIT LTM \* (1 - taxa efetiva de IR/CSLL) ÷ capital investido médio.

Capital Investido = capital de giro líquido + contas a receber FIES longo prazo + ativo fixo líquido

EBIT 2016 Ajustado pelo *Impairment* HSM.

## ANEXO 1 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado 1T18

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	1T18						
	DRE Gerencial	Deprec. & Amort.	Equiv. Patrimonial	Corporativa	Multa & Juros Mens.	Itens Não Recor.	DRE Societária
<b>Receita Bruta</b>	<b>454,6</b>			<b>0,0</b>		<b>1,5</b>	<b>456,1</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(181,6)					0,6	(181,0)
Impostos & Taxas	(8,0)			0,0		(0,3)	(8,3)
<b>Receita Líquida</b>	<b>265,1</b>			<b>0,0</b>		<b>1,8</b>	<b>266,8</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(127,0)</b>	<b>(7,6)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(5,9)</b>	<b>(140,5)</b>
- Pessoal	(90,8)					(3,3)	(94,1)
- Serviços de Terceiros	(7,6)					(0,7)	(8,3)
- CMV	0,0					(1,4)	(1,4)
- Aluguel & Ocupação	(22,3)			0,0		(0,2)	(22,5)
- Outras	(6,3)	(7,6)		0,0		(0,4)	(14,3)
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>138,1</b>	<b>(7,6)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(4,1)</b>	<b>126,3</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(20,4)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(1,1)</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(21,6)</b>
- PDD	(9,6)			0,0		(0,2)	(9,8)
- Marketing	(10,8)			(1,1)		(0,0)	(11,9)
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(25,4)</b>	<b>(5,2)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(26,7)</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(58,6)</b>
- Pessoal	(17,8)			(20,3)		(0,7)	(38,7)
- Serviços de Terceiros	(2,6)			(2,3)		(0,0)	(4,9)
- Aluguel & Ocupação	(1,0)			(0,5)			(1,5)
- Outras	(4,0)	(5,2)	(0,3)	(3,6)		(0,2)	(13,4)
<b>Outras Receltas (Despesas) Operacionais</b>	<b>0,6</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,2</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,7</b>
- Provisões	(1,1)			0,1		(0,0)	(1,0)
- Impostos & Taxas	(0,3)			(0,2)		(0,0)	(0,5)
- Outras receitas operacionais	2,1			0,2		0,0	2,3
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>4,3</b>				<b>(4,3)</b>		<b>0,0</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>97,2</b>	<b>(12,9)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(27,6)</b>	<b>(4,3)</b>	<b>(5,2)</b>	<b>46,8</b>
- Despesas Corporativas	(26,8)			27,6		(0,9)	(0,0)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>70,4</b>	<b>(12,9)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>0,0</b>	<b>(4,3)</b>	<b>(6,1)</b>	<b>46,8</b>
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(4,3)				4,3		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(6,1)					6,1	0,0
<b>EBITDA</b>	<b>60,0</b>	<b>(12,9)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>46,8</b>
Depreciação & Amortização	(12,9)	12,9					0,0
Equivalência Patrimonial	(0,3)		0,3				0,0
<b>EBIT</b>	<b>46,8</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>46,8</b>
Resultado Financeiro Líquido	(5,1)						(5,1)
<b>EBT</b>	<b>41,7</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>41,7</b>
Imposto de Renda & CSLL	(1,8)						(1,8)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>39,9</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>39,9</b>
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	6,1					(6,1)	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0					0,0	0,0
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>46,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(6,1)</b>	<b>39,9</b>

## ANEXO 2 – DRE IFRS

	1T18	1T17
RECEITA LÍQUIDA	266,8	256,1
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(140,5)	(131,9)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO	126,3	124,1
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(79,5)	(65,5)
Comerciais	(21,6)	(16,1)
Gerais e administrativas	(58,3)	(50,3)
Resultado de equivalência patrimonial	(0,3)	-
Outras (despesas) receitas operacionais	0,7	0,8
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	46,8	58,6
Receita financeira	11,0	25,6
Despesa financeira	(16,1)	(34,7)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	41,7	49,6
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	(1,8)	0,3
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	39,9	49,9



## ANEXO 3 – Balanço IFRS

Ativo	MAR 18	MAR 17	DEZ 17	Passivo	MAR 18	MAR 17	DEZ 17
<b>Ativo Circulante</b>	<b>432,9</b>	<b>462,4</b>	<b>410,0</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>231,2</b>	<b>270,3</b>	<b>221,5</b>
Caixa e equivalentes de caixa	26,3	28,4	33,9	Fornecedores	34,0	21,2	33,8
Aplicações financeiras	74,3	156,1	82,0	Empréstimos e financiamentos	56,9	117,0	52,5
Contas a receber	290,5	229,6	246,9	Obrigações sociais e salariais	61,3	52,7	62,6
Adiantamentos diversos	19,5	22,7	30,5	Obrigações tributárias	13,3	11,7	17,5
Impostos e contribuições a recuperar	9,0	11,9	9,0	Adiantamentos de clientes	29,5	28,5	17,5
Derivativos	0,1	-	-	Parcelamento de impostos e contribuições	0,1	0,6	0,1
Outros ativos circulantes	13,1	13,7	7,7	Títulos a pagar	9,7	13,1	11,1
				Dividendos a pagar	20,2	5,0	20,2
				Derivativos	5,0	20,0	4,9
				Outros passivos circulantes	1,1	0,4	1,2
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>935,7</b>	<b>954,9</b>	<b>928,1</b>	<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>401,0</b>	<b>458,3</b>	<b>420,2</b>
Contas a Receber	0,1	91,4	0,1	Empréstimos e financiamentos	200,3	243,1	223,3
Adiantamentos diversos	10,6	10,8	11,6	Títulos a pagar	62,5	61,7	61,1
Depósitos judiciais	40,2	37,3	47,4	Débitos com partes relacionadas	0,0	-	0,0
				Adiantamentos de clientes	-	-	-
Créditos com partes relacionadas	0,2	0,1	0,3	Parcelamento de impostos e contribuições	2,9	4,3	3,0
Impostos e contribuições a recuperar	15,4	4,7	16,2	Imposto de renda e contribuição social diferidos	40,0	52,7	38,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,6	-	1,6	Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	89,7	87,7	88,3
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	-	-	-	Derivativos	2,3	8,0	2,6
Outros ativos não circulantes	31,5	16,4	30,0	Outros passivos não circulantes	3,2	1,0	3,4
Investimentos	2,4	-	2,7				
Imobilizado	263,1	224,9	246,1	<b>Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)</b>	<b>736,4</b>	<b>688,6</b>	<b>696,4</b>
Intangível	570,7	569,1	572,1	Capital Social	496,4	496,4	496,4
				Reserva de capital	6,6	6,5	6,6
				Reservas de lucros	277,2	212,3	277,2
				Ações em tesouraria	(14,2)	(10,1)	(14,2)
				Ágio em transações de capital	-	-	-
				Ajuste de avaliação patrimonial	(69,6)	(69,6)	(69,6)
				Lucros acumulados	39,9	49,9	-
				Participação dos acionistas não controladores	-	3,1	-
				Obrigações por compra de investimento	-	-	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.368,6</b>	<b>1.417,2</b>	<b>1.338,2</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido e Passivo</b>	<b>1.368,6</b>	<b>1.417,2</b>	<b>1.338,2</b>

## ANEXO 4 – Fluxo de Caixa IFRS

	1T18	1T17
<b>Lucro líquido do período</b>	39,9	49,9
Ajustes por:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9,8	8,9
Reversão (atualização) depósito judicial	0,2	(0,5)
Depreciação e amortização	12,9	10,9
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	0,0	0,0
Equivalência patrimonial	0,3	-
Atualização de empréstimos a terceiros	(0,5)	(0,4)
Perda com mutuos com parte relacionada	-	-
Ajuste no prêmio da opção de venda (PUT)	-	-
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e parcelamento de impostos	4,6	10,4
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	1,0	0,7
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária de títulos	2,2	3,1
Receita de ajuste a valor presente e correção monetária FIES	(1,7)	(2,4)
Remuneração baseada em ações	0,0	0,0
Ações concedidas por sócios a funcionários (Dáviva)	-	-
Alienação de ações em tesouraria	-	-
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	-	-
Imposto de renda e Contribuição Social corrente e diferido	1,8	(0,3)
Perda com investimentos	-	-
Perda com provisão impairment	-	-
Perda na venda de imobilizado e intangível	-	-
Juros de parcelamentos e tributos	-	-
Ganho em aquisição de investimento/Parcelamento	-	-
Baixa de estoque e acervo líquido	-	-
Valor justo com derivativos	1,0	-
	71,6	80,2
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais</b>		
Redução (Aumento) de contas a receber	(51,7)	(41,9)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos	12,5	16,3
Redução (aumento) de depósitos judiciais	6,5	(2,8)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar	0,8	0,5
Redução (aumento) de outros ativos	(6,4)	(5,0)
Aumento (redução) de fornecedores	0,2	(2,2)
Aumento (redução) de obrigações tributárias, sociais e salariais	(3,5)	(8,8)
Aumento (redução) de adiantamento de clientes	12,0	9,3
Aumento (redução) de parcelamento de impostos e contribuições	(0,3)	(0,2)
Aumento (redução) de títulos a pagar	0,1	-
Aumento (redução) de provisão para riscos	(1,6)	(6,4)
Aumento (redução) de outros passivos	(0,3)	(0,1)
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>(31,7)</b>	<b>(41,4)</b>
Juros pagos	(8,2)	(10,9)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	0,0
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades operacionais</b>	<b>31,7</b>	<b>28,0</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Mútuos com partes relacionadas		
Concessões	-	-
Recebimentos	0,2	-
Aumento de capital em controlada	-	3,1
Aquisição de controladas líquidas dos caixas adquiridos	-	-
(Resgate) aplicação de aplicações financeiras	9,2	(8,7)
Rendimento de aplicações financeiras	(1,5)	(5,4)
Compra de ativo imobilizado	(24,5)	(10,8)
Compra de ativo intangível	(4,0)	(3,4)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de Investimento</b>	<b>(20,7)</b>	<b>(25,2)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Mútuos com partes relacionadas		
Captações	-	-
Amortizações	-	-
<b>Empréstimos e financiamentos</b>		
Captações.	-	5,4
Amortizações.	(14,5)	(14,1)
Ganho (Perda) com derivativos	(1,7)	(3,2)
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas	(2,4)	(2,0)
Custo captação na emissão de títulos	-	-
Aquisição de participação de não controladores em controladas	-	-
Aumento de capital	-	-
Ações em tesouraria	-	(0,1)
Dividendos pagos	-	-
<b>Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>(18,6)</b>	<b>(14,0)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA (APLICADO) GERADO NO EXERCÍCIO</b>	<b>(7,6)</b>	<b>(11,2)</b>
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	33,9	39,6
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	26,3	28,4
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(7,6)</b>	<b>(11,2)</b>